



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE
MINAS GERAIS – CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
AMBIENTAL

Bom Sucesso – maio de 2017



Reitor

Prof. Dr. Charles Okama de Souza

Pró-Reitora de Ensino

Prof.^a MSc. Glaucia Franco Teixeira

Diretora de Ensino/Proen

Prof.^a Imaculada Conceição Coutinho Lopes

Diretor do Campus Avançado Bom Sucesso

Prof. MSc. Wilker Rodrigues de Almeida

Coordenador-Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof. MSc. Pedro Henrique de Oliveira e Silva

Elaboração do Projeto Pedagógico

Prof. Dr. José Alves Junqueira Junior – presidente da comissão

Prof. Dr. Oswaldo Guimarães Filho – membro da comissão

Prof. Dr.^a. Danielle Pereira Baliza – membro da comissão

Prof. MSc. Maurílio Nelson Martins Teixeira – membro da comissão



SUMÁRIO

1 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	7
2 - JUSTIFICATIVA DO CURSO	9
3 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	12
3.1. Denominação do curso	12
3.2. Habilitação/ Título Acadêmico Conferido.....	12
3.3. Área do conhecimento/eixo tecnológico	12
3.4. Nível.....	12
3.5. Forma de Oferta.....	12
3.6. Carga horária total	12
3.7. Tempo de Integralização.....	12
3.8. Turno	12
3.9. Número de Vagas Ofertadas por Turma.....	12
3.10. Número de Período	13
3.11. Periodicidade da Oferta.....	13
3.12. Regime de Matrícula	13
3.13. Requisitos e Formas de Acesso	13
3.14. Modalidade	13
3.15. Legislação que Regulamenta a Profissão:	13
4 – OBJETIVOS DO CURSO.....	14
4.1. Objetivo geral.....	14
4.2. Objetivos específicos	14
5 – PERFIL PROFISSIONAL.....	15
6- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
6.1. Estrutura Curricular	17
6.2. Componentes Curriculares.....	19



6.3. Atividades Complementares.....	51
6.4. Trabalho de conclusão de curso	52
6.5. Metodologia de ensino	53
6.6. Avaliação do processo ensino-aprendizagem	55
6.7. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	56
7. INFRAESTRUTURA	56
7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do <i>campus</i>	56
7.2. Biblioteca	58
7.3. Laboratórios	59
7.4. Sala de Aula.....	62
7.5. Acessibilidade a pessoas com necessidades específicas	62
7.6. Área de lazer e circulação	63
8. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS.....	63
8.1. Coordenação do curso	63
8.2. Colegiado do Curso	63
8.3. Docentes do Curso	65
8.4. Núcleo Docente Estruturante	75
8.5. Corpo técnico-administrativo	76
8.6. Apoio ao Discente	77
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	78
10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	80
11. REFERÊNCIAS.....	81
12. ANEXOS	85



IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Campus: CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO

CNPJ: 10.723.648/0001-40

Endereço completo: Campus Avançado Bom Sucesso, Rua da Independência, nº 30, Bairro Aparecida, Bom Sucesso, MG - CEP 37220-000.

Fone/Fax de contato: (35) 3841-3948

DIRETOR GERAL:

Nome: Prof. MSc. Wilker Rodrigues de Almeida

Fone: (35) 3841-3948

E-mail: wilker.almeida@ifsudestemg.edu.br

Nº do Processo (SIPAC) no Campus: 23223.002143/2017-93

Responsável pelo Processo: Prof. Dr. José Alves Junqueira Júnior

Formação do Responsável: Engenheiro Agrícola

Titulação: Doutor em Engenharia de Água e Solo

Fone: (35) 991758610

E-mail: jose.junqueira@ifsudestemg.edu.br

NDE – Núcleo Docente Estruturante

Portaria: Nº 270/2017, DE 17 DE MARÇO DE 2017

Coordenador: Prof. Dr. JOSÉ ALVES JUNQUEIRA JUNIOR

Vice Coordenador: Prof. Dr. OSWALDO GUIMARÃES FILHO

Membros:

Prof.^a Dr.^a DANIELLE PEREIRA BALIZA

Prof. MSc. HERNANDO JOSÉ ROCHA FRANCO

Prof. MSc. MAURÍLIO NELSON MARTINS TEIXEIRA



APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental que será oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais Campus Avançado Bom Sucesso (IF Sudeste MG - Campus Avançado Bom Sucesso) a partir do primeiro semestre de 2018. O mesmo descreve aspectos introdutórios e históricos da Instituição e do projeto político pedagógico, os princípios norteadores, os objetivos, o perfil profissional e as áreas de atuação. Também são apresentadas as características do corpo docente, as estratégias utilizadas na transmissão do conhecimento, a estrutura curricular, bem como, o levantamento de recursos humanos e os materiais disponíveis para a formação dos tecnólogos em Gestão Ambiental.

Com o agravamento da crise socioambiental, intensificada a partir da década de 90, gerou-se uma demanda crescente por políticas mais consistentes e efetivas na área, por ações de responsabilidade do setor privado e pela geração de conhecimentos. Nesse contexto, a formação de profissionais aptos a refletir sobre a complexidade ambiental e nela atuar é condição fundamental para a superação dos desafios socioambientais contemporâneos. Nesta perspectiva, o presente projeto reforça o compromisso socioambiental de nossa Instituição, ao formar profissionais competentes, cientes de suas possibilidades de ação no mercado de trabalho e nas comunidades em que irão atuar, a fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, baseando-se em valores éticos e humanísticos.

De acordo com Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IF Sudeste MG (2012), este desenvolvimento socioeconômico sustentável descrito acima, depende diretamente da velocidade e da continuidade do processo de expansão educacional. Logo, a criação de novos cursos propicia um aumento da produtividade do trabalho, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento econômico e ambiental da região onde está inserido. Com isso, a missão prescrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Sudeste MG (2014 a 2019), a saber: “Promover educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional. ”, tende a ser mantida com ações como a que se propõe.

1 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais foi criado em 2009, e integrou, em uma única instituição, os antigos Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por campi localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João Del-Rei e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.



Bom Sucesso é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, especificamente da microrregião dos campos das vertentes. Esta microrregião é composta por 14 municípios, e conta com uma população total estimada em torno dos 230.000, sendo que deste total, cerca de 18.900 habitantes residem em Bom Sucesso (BRASIL 2016), sendo 28% na



zona rural e 72% dentro do perímetro urbano. Economicamente, o município é impulsionado pela pecuária de leite e agroindústria do café, bem como dos serviços relacionados à estas atividades. Com a implantação de uma unidade tecnológica educacional nesta localidade um novo impulso foi dado ao município que apresentou em 2010 um IDHM de 0,692, a cidade e região vem ganhando a cada semestre novos profissionais técnicos que vem proporcionando uma profissionalização das atividades relacionadas aos arranjos produtivos locais (APL), atendendo o que determina o Art. 6º da Lei 11.892 de 29/12/2008.

No dia 24 de setembro de 2012, a unidade de Bom Sucesso iniciou suas atividades acadêmicas, naquela ocasião foram ofertados apenas cursos na modalidade Formação Inicial e Continuada. Desde então a instituição tem ofertado semestralmente novas turmas para cursos nesta modalidade, atendendo a dois importantes eixos tecnológicos, a saber: “Informação e Comunicação” e “Recursos Naturais”. Já em agosto de 2013, a instituição deu mais um importante passo rumo ao crescimento e desenvolvimento regional, iniciou-se o primeiro curso técnico da unidade, o Técnico em Informática, tendo sua duração em 18 meses e abertura de novas turmas no início de cada ano. Em fevereiro de 2014 outro passo foi dado, iniciou-se o segundo curso técnico, o Técnico em Meio Ambiente, também com duração de 18 meses e início de novas turmas a cada ano.

A abertura dos cursos FIC e dos dois cursos técnicos mencionados acima foi a mola propulsora que permitiu que em 2014 a Unidade de Extensão de Bom Sucesso se credenciasse ainda mais na região, sendo denominada naquele ano, por meio da Portaria MEC nº 505 de 10 de Junho de 2014, Campus Avançado Bom Sucesso. Este avanço permitiu mais autonomia e recursos para a unidade, podendo consolidar ainda mais um ensino público, gratuito e de qualidade para toda região e permitindo construir novas possibilidades de profissionalização tecnológica como é o caso da proposta que é apresentada.



2 - JUSTIFICATIVA DO CURSO

De acordo com Oliveira e Serra (2010), o atual cenário econômico-tecnológico impõe às organizações a necessidade de mudanças contínuas no modo de operar e gerir seus negócios para que se adaptem à nova realidade e se mantenham competitivas. Estes pesquisadores relatam que embora o principal objetivo de uma empresa seja o lucro, as questões ambientais têm se tornado cada vez mais importantes em função do aumento da conscientização do consumidor e de seu crescente interesse na forma como os produtos e serviços são produzidos, utilizados e descartados e de que forma afetam o meio ambiente; da cobrança de grandes organizações-parceiras por práticas mais limpas de produção e por certificações com reconhecimento internacional; do escasseamento dos recursos naturais etc.

Logo, ações voltadas para a Gestão Ambiental tornam-se indispensáveis, face aos crescentes impactos ambientais, a exemplo do ocorrido com a mineradora em Mariana-MG, e vários outros associados ao desenvolvimento econômico e crescimento populacional. O conhecimento das leis ambientais, conteúdos afins e forma de gerenciamento por meio de plano de gestão, embasados em controle de qualidade nas avaliações e monitoramento dos impactos (Norma ISO 14.001) exige ações de profissionais preparados para atuarem na implantação e/ou condução de empreendimentos já implantados, de forma sustentável, redundando na melhoria dos aspectos econômicos, culturais, sociais e ambientais.

A gestão por meio de instrumentos legais dita normas na execução de projetos, promovendo uma maior proteção dos recursos naturais. No município onde o campus do Instituto IF Sudeste MG está inserido, ações favoráveis já têm sido tomadas por parte da Prefeitura Municipal. Pode-se citar a criação da Lei municipal no 3.194 de 22 de abril de 2010, a qual cria o Fundo Sócio Ambiental de Bom Sucesso, objetivando apoiar o desenvolvimento de planos e projetos de pesquisa, saneamento ambiental, bem como, ao controle, fiscalização e a defesa do meio ambiente. Atrelado a isto, a Política Nacional de Resíduos Sólidos, estabelecida por Lei em 2010, denota obrigatoriedade do destino dos resíduos para aterros sanitários para 2021 em cidades com população inferior a 50.000 habitantes, e prazos menores ainda para as metrópoles que deverão estar aptas a partir de 2018 e demais cidades (50.000 a 100.000; acima de 100.000 habitantes), respectivamente em 2019 e 2020. Estrategicamente e em consonância ao exposto, este projeto proposto para ser implantado pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Campus Avançado Bom Sucesso vem ao encontro da formação de profissionais qualificados para atuarem na gestão, que conjuntamente com as ações ocorridas na prefeitura deste município e de municípios vizinhos buscam interagirem em soluções viáveis na promoção sanitária e ambiental.

O município de Bom Sucesso – MG (IDHM 0,692/IBGE 2010) em altitude de 952 metros, possui população de 17.224 habitantes e Mata Atlântica como bioma prevalente (IBGE, 2010). Está localizado na região (micro) dos Campos das Vertentes de Minas Gerais (21° 01' 58" de latitude sul e 44° 45' 28" de longitude oeste), a 18 Km da rodovia Fernão Dias e próxima de cidades de grande e médio porte: 200 Km de Belo Horizonte (capital); 33 Km



de Lavras e 90 Km de São João Del Rei. Contabilizando o distrito de Macaia, Bom Sucesso divisa com os municípios de Santo Antônio do Amparo, Oliveira, Ijaci, Ibituruna, São Tiago e Perdões, totalizando uma região (micro), com 230.000 habitantes.

O agronegócio lidera a economia deste município, com crescimento contínuo (segundo IBGE 2010, com IDHM crescente de 0,444 em 1991 para 0,590 em 2000 e chegando a 0,692 em 2010) demandando pari passu por profissionais capacitados em gestão ambiental de forma proporcional a atender este avanço. A agropecuária contribui com 29,60% do Produto Interno Bruto no município, com 397 estabelecimentos agropecuários, sendo que destes, 87% são utilizados pela agricultura familiar (constantemente aclamada pelo governo), ocupando 62% da área do município (IBGE 2010). Ao todo, a microrregião de Bom Sucesso engloba 4.361 estabelecimentos agropecuários destinados à agricultura familiar, que têm como principais atividades a cafeicultura e a pecuária leiteira. Para manter essa cadeia produtiva, é intenso o uso do solo e das águas, destacando, ainda, o uso contínuo de agrotóxicos nas práticas agrícolas. Aliado a isto, Bom Sucesso em seu Distrito de “Macaia” é banhado pelo lago formado pela Usina Hidrelétrica do Funil, com muitos loteamentos a sua margem, destinados à construção civil, que juntamente com o Distrito de “Aureliano Mourão” a 14 Km do município, privilegiado por várias cachoeiras e corredeiras com proteção ambiental, tem atraído um contingente enorme de turistas que contribuem muito para a economia, mas necessitando de um planejamento ambiental para ocupação das áreas de lazer e preservação. Vale ressaltar também que na região existem indústrias de médio e grande porte, a exemplo da Empresa Camargo Corrêa/fábrica de cimento CAUÊ, situada no município de Ijaci, com divisa a 40 km de Bom Sucesso, onde o predomínio da economia é a mineração. Igualmente pode-se citar a Empresa MIBRA no município de Nazareno a 43 km e Saint-Gobain Brasil no município de Itutinga a 54 km, com extração de diversos tipos de Minério.

Enfatizando a agricultura familiar, essa apresenta como uma das atividades agropecuárias brasileiras que mais tem sofrido com o atual modelo de desenvolvimento da agricultura. Não é raro percebermos agricultores familiares endividados pela constante necessidade de obtenção de crédito para a compra de adubos, sementes e defensivos; encurralados em pequenas extensões de terras degradadas pelo uso de técnicas de cultivo inapropriadas para o tipo de terreno que ocupam; desestimulados pelos baixos preços que seus produtos encontram no mercado, na maioria das vezes insuficientes para cobrir os custos de produção. Alternativas produtivas para o setor, com foco no aumento da sustentabilidade econômica, social e ambiental são imprescindíveis. Nesse sentido, o curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental possibilitará a formação de profissionais aptos a atuarem nas diferentes fases da cadeia produtiva animal, vegetal e na vocação turística da região, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional, de forma sustentável, vindo assim, ao encontro das necessidades socioeconômicas e ambientais inerentes da região a fim de reverter o quadro exposto, recalcado pela demanda explícita aclamada pelas autoridades locais, empresas e alunos da rede estadual e de cursos do próprio Instituto, que também são advindos de várias cidades vizinhas.

Face aos cortes orçamentários em detrimento da crise econômica brasileira e mundial, em decisão unânime em reunião pedagógica, atendendo as aclamações preconizadas



pelo Instituto para otimização do corpo docente e técnico altamente qualificado e, sobretudo perante as pesquisas de demanda realizadas e de solicitações da sociedade organizada (ANEXOS I.i à I.ix), achamos por bem, propor o referido curso em substituição aos cursos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), devido ser fundamental para atender aos APL's de Bom Sucesso e região, com um custo de implantação substancialmente inferior e com laboratórios necessários já existentes.

Cabe ressaltar que de acordo com Freitas et al. 2011, uma promissora janela de oportunidades vem sendo dada aos gestores ambientais, segundo estes autores, que pesquisaram sobre a importância dos gestores ambientais nas organizações, os mesmos relatam que os gestores de recurso humanos já reconheceram a dimensão ambiental nas empresas e estão selecionando cada vez mais gestores ambientais para atuarem em empresas privadas.

Estes resultados corroboram os de Morgado et al. 2011, que realizaram um estudo sobre a inserção profissional dos egressos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), eles concluíram que aproximadamente 62% dos egressos atuam profissionalmente na área de Gestão Ambiental, sendo um resultado bastante expressivo e que tende à um crescimento nos próximos anos. Com relação aos setores de atuação profissional, 56% informaram atuar no setor privado, 30% no setor público e 14% no terceiro setor. Segundo os autores, quase 90% declararam-se "Muito Satisfeitos" ou "Satisfeitos" com sua atuação profissional, destaca-se ainda que a remuneração mensal, no ano de 2011, concentrou-se na faixa de R\$ 2041,00 a R\$ 3060,00.

Com isso pode-se perceber uma boa aceitação do egresso no mundo do trabalho e com boa valorização, entretanto para atingir esta condição o egresso necessita de uma constante atualização dos conhecimentos e habilidades.



3 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

3.1. Denominação do curso

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

3.2. Habilitação/ Título Acadêmico Conferido

Tecnólogo(a) em Gestão Ambiental.

3.3. Área do conhecimento/eixo tecnológico

Ambiente e Saúde.

3.4. Nível

Superior de Graduação.

3.5. Forma de Oferta

Tecnologia.

3.6. Carga horária total

1780 horas.

3.7. Tempo de Integralização

Mínimo: 2 em anos e meio.

Máximo: 5 anos.

O tempo máximo para integralização do curso está em consonância com o prescrito no Regulamento Acadêmico de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

3.8. Turno

Noturno

3.9. Número de Vagas Ofertadas por Turma

30 (trinta) vagas/turma.



3.10. Número de Período

05 (cinco) períodos.

3.11. Periodicidade da Oferta

A oferta será anual.

3.12. Regime de Matrícula

Semestral.

3.13. Requisitos e Formas de Acesso

A seleção de candidatos para o ingresso nos semestres iniciais do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental se dará seguindo as recomendações do Regimento Geral do IF Sudeste MG, a saber:

Art. 76 O ingresso nos cursos do IF far-se-á mediante classificação em um dos seguintes processos:

- I. processo seletivo;
- II. transferência de instituições similares ou congêneres;
- III. transferência ex-officio, conforme legislação vigente;
- IV. por intermédio de processo de mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional;
- V. por outras formas de ingresso regulamentadas pelo Conselho Superior, a partir das políticas emanadas do MEC;

3.14. Modalidade

Presencial.

3.15. Legislação que Regulamenta a Profissão:

- Resolução Nº 313, de 26 de setembro de 1986.
- Ref. SESSÃO: Sessão Plenária Ordinária 1.421 – CONFEA, de 01 de julho de 2015, onde foi decidido inserir o título de Tecnólogo em Gestão Ambiental na Tabela de Títulos Profissionais, instituída pela Resolução nº 473, de 2002.
- Tabela de Títulos Profissionais Resolução 473/02 (código: 112-11-00). Última Atualização: 03/01/2017.
- CBO-Classificação Brasileira de Ocupação: 2140-10 – Tecnólogo em Gestão Ambiental.



4 – OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Objetivo geral

Formar profissionais com conhecimentos em Gestão Ambiental, aptos às mudanças no setor agroeconômico (urbano e rural), com capacidade para acompanhar as diferentes fases da cadeia produtiva e desenvolvimento turístico a fim de promover o desenvolvimento sustentável da economia da região e do país, considerando a educação integrada ao trabalho, à ciência e a tecnologia, atendendo assim a nova ordem ambiental no mundo globalizado, minimizando sobretudo a emissão de gases de efeito estufa. Atender as pesquisas de demanda realizadas e de solicitações da sociedade organizada da região tocante ao desenvolvimento sustentável de Bom Sucesso e região.

4.2. Objetivos específicos

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental especificamente tem os seguintes objetivos para com o discente:

- formar cidadãos éticos e conscientes de seu papel na sociedade;
- entender os processos administrativos das organizações;
- formar profissionais capazes de atuar na cadeia produtiva e gestão com sustentabilidade e em acordo com as normas ambientais vigentes;
- acessar a iniciação científica e extensão direcionadas para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à melhoria do mercado urbano e rural da região inserida;
- desenvolver habilidades e competências na utilização de técnicas de gestão;
- colocar à disposição da sociedade, um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades;
- potencializar no discente sua capacidade de trabalhar em equipe e solucionar conflitos;
- reconhecer características ou propriedades de fenômenos e processos naturais;
- compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade;
- resgatar e aprofundar teorias sobre a ação antrópica e suas conexões sociais;
- avaliar os impactos ambientais associados às atividades e produtos da organização;



- promover momentos de educação ambiental associados a entidades de educação formais e não formais.

5 – PERFIL PROFISSIONAL

O profissional egresso do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus Avançado Bom Sucesso do IF Sudeste MG, deverá atuar de forma autônoma e ter capacidade crítica para exercitar suas atividades profissionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da comunidade onde está inserido, fornecendo conhecimentos científicos e tecnológicos para toda sociedade.

De acordo com Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC (2016), o egresso será capaz de planejar, gerenciar e executar atividades relacionadas ao diagnóstico ambiental e a avaliação de impactos advindos de atividades antrópicas. Será hábil para propor medidas preventivas, mitigadoras e corretivas na recuperação de áreas ou ecossistemas degradados, bem como promover um monitoramento integrado das variáveis ambientais e controlar a qualidade do meio ambiente.

Os locais de atuação do egresso, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC (2016), são os seguintes:

- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria.
- Empresas em geral (indústria, comércio e serviços).
- Empresas, propriedades rurais e empreendimentos de agricultura familiar.
- Organizações não-governamentais.
- Órgãos públicos.
- Institutos e Centros de Pesquisa.
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

O egresso ainda terá a possibilidade de prosseguimento de estudos na Pós-Graduação nas seguintes áreas:

- Pós-graduação interdisciplinar na área de Meio Ambiente e Agrárias.
- Pós-graduação na área de Administração.
- Pós-graduação na área de Engenharia Sanitária, entre outras.

Para isso, é necessário que o egresso tenha uma visão integrada da organização dos ecossistemas e as inter-relações com as atividades antropogênicas, que seja capaz de interferir em processos de conservação do solo e da água, considerando as escalas espacial e temporal dos processos climáticos, bem como conhecer os efeitos das atividades humanas sobre os ecossistemas e as mudanças climáticas.



6- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular foi concebida com base nos objetivos, no perfil profissional apresentado no catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia do MEC (2016) e, considerando as competências a serem desenvolvidas no mundo do trabalho pelo Tecnólogo em Gestão Ambiental. Logo, as disciplinas ofertadas em todos os períodos explicitam a capacidade profissional e, procuram de uma maneira íntegra e interdisciplinar desenvolver o espírito científico, tecnológico, reflexivo e crítico.

Para a construção desta proposta foram observados os Pareceres CNE/CES nº 436/2001, nº 277/2006, nº 239/2008, CNE/CP nº 29/2002, o RAG do IF Sudeste MG (2016), a Resolução CNE/CP nº 03/2002 e a Lei de Diretrizes e Bases. O curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental proposto dispõe de uma carga horária, em horas relógio, de 1680 (Um mil, seiscentos e oitenta) horas de disciplinas, incluindo 80 (oitenta) horas para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, e 100 (cem) horas para as atividades complementares, totalizando 1780 (Um mil, setecentos e oitenta) horas, divididos em 5 semestres ou 2,5 anos.

A estrutura curricular do curso superior em Tecnologia em Gestão Ambiental foi planejada para que ao longo dos semestres se contemple:

- 1- Formação Ampliada, a qual se constitui de conteúdos básicos que servirão de pontes para inter-relacionar as áreas profissionalizantes, priorizam uma abordagem introdutória aos temas que serão abordados nos demais semestres.
- 2- Formação específica referente ao diagnóstico e análise ambiental, com conteúdos caracterizadores dos solos e água, bem como da gestão ambiental e língua estrangeira.
- 3- Aprofundamento do conhecimento caracterizar do profissional de gestão ambiental, com conteúdos constituintes do processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento de pesquisas e ao exercício da profissão.
- 4- Aprofundamento do conhecimento caracterizador do profissional de gestão ambiental, com conteúdos constituintes do processo de aquisição de competências e habilidades necessárias para inter-relacionar homem e meio ambiente.
- 5- Aprofundamento, reflexão e capacitação profissional, com conteúdos de disciplinas profissionalizantes, orientação de TCC e outras formas de atividades complementares, acadêmico-científico-cultural.

De acordo com o RAG (2016), para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Ambiental, o aluno deverá concluir com aprovação toda a estrutura curricular do referido curso, incluindo as atividades complementares e trabalho de conclusão de curso previstos na matriz curricular. Na tabela abaixo pode-se observar a organização da matriz curricular do referido curso com a descrição de cada disciplina e respectiva cargas horárias, bem como o tempo destinado às aulas práticas e pré-requisitos.

6.1. Estrutura Curricular

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS						 INSTITUTO FEDERAL Sudeste de Minas Gerais		
CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO										
Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental										
Vigência: a partir de 2018										
Hora-Aula (em minutos): 60 minutos										
1º Período	Código	Disciplina	Co ou Pré Requisito	Créditos	AT	AP	AS	Total Semestral (nº de aulas)	CH Semestre	
	Disciplinas obrigatórias									
	TGA01	Educação Ambiental	-	2	1	1	2	40	40	
	TGA02	Ecologia Básica	-	2	2	0	2	40	40	
	TGA03	Português e suas Comunicações	-	4	4	0	4	80	80	
	TGA04	Tópicos de Matemática e Estatística	-	4	4	0	4	80	80	
	TGA05	Informática Instrumental	-	4	4	0	4	80	80	
	TGA06	Química Ambiental	-	2	1	1	2	40	40	
Carga Horária Total								360		
2º Período	Código	Disciplina	Co ou Pré Requisito	Créditos	AT	AP	AS	Total Semestral (nº de aulas)	CH Semestre	
	Disciplinas obrigatórias									
	TGA07	Gestão Ambiental	-	2	2	0	2	40	40	
	TGA08	Gestão da Qualidade da Água	-	4	2	2	4	80	80	
	TGA09	Solos e Meio ambiente	-	4	2	2	4	80	80	
	TGA10	Inglês Instrumental	-	4	4	0	4	80	80	
	TGA11	Estatística Aplicada ao Meio Ambiente	TGA04	4	4	0	4	80	80	
Carga Horária Total								360		
3º Período	Código	Disciplina	Co ou Pré Requisito	Créditos	AT	AP	AS	Total Semestral (nº de aulas)	CH Semestre	
	Disciplinas obrigatórias									
	TGA12	Gestão e Tratamento de Resíduos Sólidos	-	4	2	2	4	80	80	
	TGA13	Gestão de Recursos Hídricos	-	4	2	2	4	80	80	
	TGA14	Biologia da Conservação	-	2	1	1	2	40	40	
	TGA15	Climatologia e Meteorologia	-	2	1	1	2	40	40	
	TGA16	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	-	2	2	0	2	40	40	
	TGA17	Agricultura e Meio ambiente	-	2	1	1	2	40	40	
Carga Horária Total								320		
4º Período	Código	Disciplina	Co ou Pré Requisito	Créditos	AT	AP	AS	Total Semestral (nº de aulas)	CH Semestre	
	Disciplinas obrigatórias									
TGA18	Gestão Agroflorestal	-	4	3	1	4	80	80		



	TGA19	Segurança do Trabalho	-	2	2	0	2	40	40	
	TGA20	Meio Ambiente e Saúde	-	2	1	1	2	40	40	
	TGA21	Topografia e SIG's	TGA04	4	2	2	4	80	80	
	TGA22	Microbiologia Ambiental	-	2	1	1	2	40	40	
	TGA23	Diversidade dos Seres Vivos	-	2	2	0	2	40	40	
Carga Horária Total								320		
5º Período	Código	Disciplina	Co ou Pré Requisito	Créditos	AT	AP	AS	Total Semestral (nº de aulas)	CH Semestre	
	Disciplinas obrigatórias									
	TGA24	Legislação Ambiental	-	4	4	0	4	80	80	
	TGA25	Avaliação de Impactos e Licenciamento Ambiental	TGA06	2	2	0	2	40	40	
	TGA26	Manejo e Conservação do Solo e da Água	TGA09	2	1	1	2	40	40	
	TGA27	Optativa	-	4	4	0	4	80	80	
	TGA28	Trabalho de Conclusão de Curso	TGA16	4	4	0	4	80	80	
Carga Horária Total								320		
Disciplinas Optativas										
Código	Disciplina	Co ou Pré Requisito	Créditos	AT	AP	AS	Total Semestral (nº de aulas)	CH Semestre		
TGA29	Biogeografia	-	4	4	0	4	80	80		
TGA30	Tratamento de Águas Residuárias	TGA08	4	2	2	4	80	80		
TGA31	Educação Inclusiva	-	4	4	0	4	80	80		
TGA32	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	-	4	2	2	4	80	80		
TGA33	Gestão de Áreas Naturais	-	4	2	2	4	80	80		
TGA34	Introdução ao Cálculo	TGA04	4	4	0	4	80	80		
TGA35	Comunicação e Expressão	TGA03	4	2	2	4	80	80		
TGA36	Tecnologias da Informação e Meio Ambiente	-	4	2	2	4	80	80		
TGA37	Planejamento do Território Urbano e Rural	-	4	3	1	4	80	80		
TGA38	Gestão de Projetos Ambientais	-	4	3	1	4	80	80		
TGA39	Gestão e Tratamento de Emissões Atmosféricas	-	4	4	0	4	80	80		
TGA40	Planejamento e Economia ambiental	-	4	4	0	4	80	80		
Exigências Específicas do Curso										
Código	Atividades							CH Total		
TGA41	Atividades Complementares							100		
Total Exigências							100			
			Créditos	AT	AP	AS	Total Semestral (nº de aulas)	CH Total		
TOTAL DO CURSO			84	64	20	84	-	1780		

-AT: Número de aulas teóricas por semana
 -AP: Número de aulas práticas por semana
 -AS: Número total de aulas (teóricas e práticas) por semana
 -CH Semestral: Carga Horária semestral em horas
 -CH Total: Carga Horária total em horas

6.2. Componentes Curriculares

Disciplina: Química Ambiental

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Noções básicas de química; segurança de laboratório; preparo de soluções; padronização de soluções; aspectos legais; resíduos sólidos; recursos / poluição hídrica; agroquímicos; chuva ácida/química da atmosfera; poluição difusa; energia e ambiente; matéria orgânica; camada de ozônio e aquecimento global.

Bibliografia Básica:

MACEDO, J. A. B. de. Introdução à Química Ambiental/Jorge Antônio Barros de Macêdo. CRQ-MG: Jorge JORGE MACÊDO, 2006. 2ª ed. 1028p.

OLIVEIRA FILHO, E.C.; SISSINO, C. L. S. Princípios de toxicologia ambiental: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro – RJ: Interciencia, 2013. 216p.

ROCHA, J. C. Introdução à química ambiental/Júlio Cesar Rocha, André Henrique Rosa, Arnaldo Alves Cardoso. – 2ª Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2009. 256p.

Bibliografia Complementar:

CONSTANTINO, M. G.; SIVA, G. V. J. da; DONATE, P. M. Fundamentos de Química Experimental. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2004

MACEDO, J. A. B. de. ÁGUAS & ÁGUAS. 3ª ed. Atual e rev. Belo Horizonte: CRQ-MG, 2007.

MACÊDO, J. A. B. de. Métodos Laboratoriais de Análises Físico-Químicas e Microbiológicas. 4. ed. Atual e rev. Belo Horizonte: CRQ-MG, 2013. 1056p.

MATOS, A. T. de. Qualidade do meio físico ambiental: práticas de laboratório. Viçosa, MG: ed. UFV, 2012

PENTEADO, S. R. Introdução à agricultura orgânica. 2ª Ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 233p.

Disciplina: Educação Ambiental

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Fundamentos básicos da educação ambiental e sanitária; lei nº 9.795 de 27/04/1999; decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002; educação ambiental e sustentabilidade; agenda 21; água, ar, energia, reciclagem, fauna, flora, alimentos, esgoto e lixões; aspectos e ações pedagógicas; extensão ambiental e atividades de mobilização ambiental; gestão participativa na educação ambiental efetiva.

Bibliografia Básica:



MACEDO, J. A. B. de. ÁGUAS & ÁGUAS. 3ª ed. atual e rev. Belo Horizonte: CRQ-MG, 2007.

MACEDO, R. L. G. Educação ambiental: referenciais teóricos e práticos para a formação de educadores ambientais/Renato Luiz Grisi Macedo, Mirlaine Rotoly de Freitas, Nelson Venturin. Lavras: UFLA, 2011. 258p.

RUSCHEINSKY, A. Educação ambiental: abordagens múltiplas/ organizador, Aloisio Ruscheinsky. 2a. ed., ver. e ampl. – Porto Alegre: Penso, 2012. 312 p.

Bibliografia Complementar:

AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005.

HAMMNES, V. S. Julgar: percepção do impacto ambiental (Série Educação Ambiental para o desenvolvimento sustentável, vol. 4), 3 ed. Brasília, DF: Embrapa, 2012.

HAMMNES, V. S. Ver: percepção do diagnóstico ambiental (Série Educação Ambiental para o desenvolvimento sustentável, vol. 3) 3 ed. Brasília, DF: Embrapa, 2012.

Meio Ambiente: licenciamento ambiental, recursos hídricos, direitos e deveres do produtor rural. Belo Horizonte: FAEMG, SEBRAE/MG, 2005.

PENTEADO, S. R. Introdução à agricultura orgânica. 2ª Ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 233p.

Disciplina: Tópicos de matemática e Estatística

Período: 1º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Revisão de matemática elementar: linguagem de conjuntos, conjuntos numéricos, expressões algébricas, relações e funções. Dados estatísticos, representações gráficas, medidas de centralidade, medidas de dispersão.

Bibliografia Básica:

MORETTIN, L. G. Estatística Básica - vol. único. Pearson, 2010.

IEZZI, G. et al. Matemática - volume único, Ed. Atual, 2011.

CRESPO, A. A. Estatística fácil. 19ª Ed. São Paulo. Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:



SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Matemática ensino médio - vol 1. Ed. Saraiva, 2013.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Matemática ensino médio - vol 2. Ed. Saraiva, 2013.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Matemática ensino médio - vol 3. Ed. Saraiva, 2013.

GONZALEZ, N.. Estatística Básica. Ciência Moderna, 2009.

RIBEIRO, O. M.. Estatística Fácil. Saraiva, 2009.

Disciplina: Ecologia básica

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Conceitos básicos em ecologia e evolução. Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas. Ciclos biogeoquímicos. Ecologia de populações. As interações entre as espécies. Ecologia de comunidades. Sucessão ecológica. Biodiversidade.

Bibliografia Básica:

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de ecologia. São Paulo: Cengage Learning. 5ª Ed. 2015.

RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 6ª Ed. 2015.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 3ª Ed. 2010.

Bibliografia Complementar:

BAGER, A. Ecologia das estradas: tendências e pesquisas. Lavras: Editora UFLA. 2012.

BEGON, M. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Traduzido por Adriano Sanches Melo. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LEWINSOHN, T. M.; PRADO, P. I. Biodiversidade brasileira: síntese do estado atual do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 3ª Ed. 2010.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Editora Vida. 2001.

TORRES, H.; COSTA, H. População e meio ambiente: debates e desafios. São Paulo: Editora Senac, 2ª Ed. 2006.



Disciplina: Português e Suas Comunicações

Período: 1º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Abordagem instrumental aplicada ao ensino da língua portuguesa. Caracterização e aplicação de estratégias cognitivas de leitura e compreensão. Detalhamento dos fatores responsáveis pela textualidade em diferentes gêneros textuais. Oralidade e escrita. Preconceito linguístico. Denotação e conotação. Revisão gramatical. Nova ortografia do português padrão. Análise de textos (literário e não –literário). O texto dissertativo de caráter científico. A produção de textos técnicos e acadêmicos.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. 36 ed. SP: Companhia Editora Nacional, 1997.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. Português instrumental. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

AZEREDO, J. C. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2013.

ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

ELIAS, V. M.; KOCH, I. V. Ler e compreender os sentidos do texto. 3. Ed. São Paulo: Contexto, 2015.

MASCUSCHI, L. A. M. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

MEDEIROS, J. B. Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina: Informática Instrumental

Período: 1º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Tecnologia da informação aplicada ao meio ambiente. Identificar os componentes



lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares utilitários e para escritório. Utilizar a internet de forma segura e fazer uso de seus diversos serviços. Sistema Operacional Gráfico. Trabalhando com o um sistema operacional gráfico. Meu Computador. Gerenciador de Arquivos. Lixeira. Programas Acessórios. Usando um editor de textos. Editando Textos. Formatando Textos. Configurando Páginas, Margens, Cabeçalho e Rodapés. Inserindo Imagens e Tabelas. Criando Índices. Usando uma planilha de cálculos. Elaboração de Planilhas. Inserindo Fórmulas. Formatando Células. Utilizando Gráficos. Imprimindo Textos e Planilhas.

Bibliografia Básica:

CAPRON, H.L. Introdução à Informática. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350 p.

MARÇULA, M.; BRUNINI FILHO, P. A. Informática: conceitos e aplicações. Érica, 2008.

MORIMOTO, C. E. Hardware II, o guia definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2013. 1086 p.

Bibliografia Complementar:

COX, JOYCE, et al. Microsoft Office System 2007 passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2008. 646 p.

JOYCE. JERRY e MONN, M. Windows Office System 2007 Rápido e fácil. Porto Alegre: Bookman, 2008. 364 p.

TORRES, G. Hardware. Rio de Janeiro: Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2004. 888 p.

TORRES, G. Montagem de micros. 2ª ed. Rio de Janeiro: Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2013. 407 p.

VASCONCELOS, L. Hardware na prática. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Laércio Vasconcelos Computação Ltda. 2014. 716 p.

Disciplina: Gestão da Qualidade da Água

Período: 2º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Poluição e Qualidade das Águas – Conceito. Padrões de Qualidade da Água. Fontes de Poluição. Águas Pluviais. Efluentes Industriais Caracterização Quantitativa e Qualitativa. Parâmetros de Qualidade de Água. Controle da Poluição. Padrões de Lançamento de Efluentes. Efeitos da Poluição. Autodepuração, Eutrofização. Decaimento Bacteriano.



Processos e Graus de Tratamento de Esgotos. Tecnologias de Tratamento. Modelos de Qualidade de Água.

Bibliografia Básica:

SPERLING, M. V. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 4. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2014. 470 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias ; v.1).

SPERLING, M. V. Lagoas de estabilização. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 140 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias; v. 3).

SPERLING, M. V. Princípios básicos do tratamento de esgotos. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 211 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias; v. 2)

Bibliografia Complementar:

ARIOVALDO N. Esgoto Sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. 2ª Edição: BLUCHER, São Paulo, 2014.

MACEDO, J. A. B. de. ÁGUAS & ÁGUAS. 3ª ed. atual e rev. Belo Horizonte: CRQ-MG, 2007.

MACEDO, J. A. B. de. Introdução à Química Ambiental/Jorge Antônio Barros de Macêdo. CRQ-MG: Jorge JORGE MACÊDO, 2006. 2a ed. 1028p.

OTENIO, M. H. Curso tratamento de água e esgoto na propriedade rural. CPT, Viçosa, Minas Gerais, 2011.

SOUZA, W. J. Resíduos: conceitos e definições para manejo, tratamento e destinação. 2ª Edição: FEALQ, Piracicaba, 2012.

Disciplina: Inglês Instrumental

Período: 2º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Abordagem instrumental aplicada a textos em língua inglesa. Caracterização e aplicação de estratégias cognitivas de leitura e compreensão. Detalhamento dos fatores responsáveis pela textualidade de diferentes gêneros discursivos. Oralidade e escrita. Estudo de falsos cognatos e estrangeirismos. Introdução ao processo de formação de palavras. Análise de estruturas gramaticais pertinentes. Consolidação de vocabulário relacionado ao contexto do meio ambiente.

Bibliografia Básica:



MICHAELIS Dicionário Escolar Inglês-Português. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

OXFORD Dictionary of English. Oxford: Oxford University Press, 2003.

SANDERS, S.; HOLLAENDER, A. Keyword: A Complete English Course. São Paulo: Moderna, 1995.

Bibliografia Complementar:

ALDERSON, J. C. Assessing Reading. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

DIAS, R.; FARIA, R.; JUCÁ, L. High up. São Paulo: Macmillan, 2013.

SALGADO, I. de C. B. Inglês instrumental: uma redefinição pedagógica da Língua Inglesa. Juiz de Fora: Editar, 2009.

SANDERS, S.; HOLLAENDER, A. Keyword: A Complete English Course. São Paulo: Moderna, 1995.

SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 2009.

Disciplina: Gestão Ambiental

Período: 2º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Introdução, evolução e questão ambiental. Mudança climática global. Educação ambiental. Desenvolvimento sustentável. Política e legislação ambiental brasileira. Licenciamento e avaliação de impactos ambientais. Boas práticas para a gestão ambiental pública/privada e na agricultura. Sistemas de gestão Ambiental. Ecoeficiência. Marketing ambiental. Gestão de resíduos sólidos e efluentes. Soluções técnicas na gestão ambiental. Gestão de áreas degradadas.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, G. H. S. Gestão ambiental de áreas degradadas. 11ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. 322 p.

FIGUERÊDO, D. V. Manual para gestão de resíduos químicos perigosos para instituições de ensino e de pesquisa. 1 ed. Belo Horizonte: Conselho Regional de Química de Minas Gerais, 2006. 364 p.

GOLDEMBERG, J.; LUCON, O. Energia, meio ambiente e desenvolvimento. 3ª ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012. 400 p.

Bibliografia Complementar:



DAVIDE, A. C.; PINTO, L. V. A.; MONNERAT, P. F.; BOTELHO, S. A. Nascente: o verdadeiro tesouro da propriedade rural - o que fazer para conservar as nascentes nas propriedades rurais. Lavras: UFLA, 2002. 20 p.

FILHO, H. M. S.; BATALHA, M. O. Gestão Integrada da Agricultura Familiar. São Carlos: EdUFScar, 2009. 359 p.

MACÊDO, J. A. B. Águas & Águas. 3 ed. Belo Horizonte: CRQ – MG, 2007. 1027 p.

MACÊDO, J. A. B. Introdução à química ambiental: química & meio ambiente & sociedade. 2ª ed. Juiz de Fora, 2006. 1028 p.

MACÊDO, J. A. B. Química ambiental: uma ciência ao alcance de todos. Belo Horizonte: Jorge Macedo, 2011. 740 p.

Disciplina: Estatística Aplicada ao Meio Ambiente

Período: 2º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Probabilidade, distribuições de probabilidade, noções de amostragem, distribuições amostrais. Inferência estatística: estimação e testes de hipóteses, regressão e correlação.

Bibliografia Básica:

CALLEGARI-JACQUES, S.M. . Bioestatística. Princípios e aplicações. Porto Alegre: ArtMed, 2003. v. 1.

LARSON, R. Estatística aplicada. Pearson, 2016.

GOTELLI, N.J. Princípios de estatística em ecologia. Porto Alegre. RS. Ed. Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

COSTA NETO, P. L. O. Estatística. 2ª Ed. São Paulo. Edgard Blücher. 2002.

MEYER, P. L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2ª Ed. Rio de Janeiro. LTC. 2000.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística básica. 6ª ed. São Paulo. Saraiva. 2010.

TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 10ª Ed. Rio de Janeiro. LTC. 2008.

VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 4ª ed. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.



Disciplina: Solos e Meio Ambiente

Período: 2º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Fatores de Formação e propriedades do solo. Solo como componente dos ambientes naturais. Perfil e horizontes do solo. Constituição e morfologia do solo. Coleta de amostras de solo para análise químicas e físicas. Análises de solos. Classificação dos solos. Mapeamento de solos. Impactos, degradação e recuperação de solos.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R. Gestão ambiental de área degradadas. 1ª ed., Editora Bertrand Brasil, 2005. 320p.

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. 9ª ed., Editora Ícone, São Paulo, 2014. 355p.

PRUSKY, F. F. Conservação de solo e água. 2ª ed., Editora UFV, Viçosa, 2009. 279p.

Bibliografia Complementar:

GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: 2ª ed., Editora Bertrand Brasil, 2005.

GUERRA, A.J. T. & CUNHA, S.B. Geomorfologia e meio ambiente. 6ª ed., Editora Bertrand Brasil. Rio de Janeiro, 2006.

LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. Editora Oficina de textos, São Paulo, 2002, 178 p.

RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. B.; CORRÊA, G. F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 6ª ed., NEPUT, Viçosa, 2014, 367p.

SANTOS, P. R. C. dos; DAIBERT, J. D. Análise dos Solos. Formação, Classificação e Conservação. 1ª ed., Editora Érica, 2014, 128p.

Disciplina: Biologia da Conservação

Período: 3º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Biologia da conservação e diversidade biológica. Extinção e ameaças a diversidade. Conservação de populações e espécies. Conservação de comunidades. Conservação e desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica:



BENSUSAN, N. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2006.

FRANKHAM, R.; BALLOU, J. D.; BRICOE, D. A. Fundamentos de genética da conservação. Ribeirão Preto – SP. Sociedade Brasileira de Genética. 2008.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Editora Vida. 2001.

Bibliografia Complementar:

LEWINSOHN, T. M.; PRADO, P. I. Biodiversidade brasileira: síntese do estado atual do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 3ª Ed. 2010.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 6ª Ed. 2014.

ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; SLUYS, M. V.; ALVES M. A. S. Biologia da conservação: Essências. São Paulo. Ed. Rima. 2006.

SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P. de; RIBEIRO, J. F. Cerrado: ecologia e flora. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2 v. 2008.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 3ª Ed. 2010.

Disciplina: Gestão e Tratamento de Resíduos Sólidos

Período: 3º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Conceitos, definições; formas e tipos de resíduos; geração de resíduos sólidos e impactos ambientais; caracterização dos resíduos domiciliares, de serviços de saúde e industriais. Acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final; Aspectos legais relacionados aos resíduos sólidos; A importância do gerenciamento Integrado de Resíduos sólidos.

Bibliografia Básica:

MONTEIRO, J. H. P. Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos. Coordenação Técnica Victor Zular Zveibil. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.

NETO, J. P. T. Gerenciamento do lixo urbano. Ed. UFV, Viçosa, 2007.

ZANIN, M; MANCINI, S. D. Resíduos plásticos: Aspectos Gerais e Tecnologia. Editora Edefscar, 2004.



Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei Federal nº. 10.305, de 27 de agosto de 2010. Dispõe sobre resíduos sólidos, institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e dá outras providências. [Diário Oficial da República Federativa do Brasil], Brasília, 02 ago. 2010.

JACOBI, P. Gestão compartilhada de resíduos sólidos no Brasil. Editora Annablume, 2006

NETO, J. T. P. Manual de Compostagem: Processo de Baixo Custo. Ed. UFV, Viçosa, 2007.

PINHEIRO, M.; OLIVEIRA, R. Tratamento de resíduos sólidos. Universidade do Minho, 1994.

RIBEIRO, D V; MORELLI, M. R. Resíduos sólidos: Problema ou oportunidade? Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

Disciplina: Agricultura e Meio Ambiente

Período: 3º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Importância e surgimento da agricultura. Modernização da agricultura. Agricultura moderna e seus impactos ambientais. Perspectivas da agricultura. Alternativas para uma agricultura mais sustentável. Qualidade de vida e desenvolvimento rural sustentável.

Bibliografia Básica:

AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica. Seropédica: EMBRAPA. 2005.

BACELLAR, A. A. A. et al. Indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2008. 281 p.

ROSA, A. V. Agricultura e meio ambiente. São Paulo: Atual, 7ª Ed. 1998.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, L. C. A. de. Os pesticidas, o homem e o meio ambiente. Viçosa: UFV, 2004. 215 p.

BUENO, V. H. Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade. Lavras: Editora UFLA. 2009.

HAMMES, V. Agir: percepção da gestão ambiental. Brasília: Embrapa, 2012.

PEREIRA NETO, J. T. Manual de compostagem: processo de baixo custo. Viçosa: UFV.



2007.

SOUZA FILHO, H. M. de; BATALHA, M. O. Gestão integrada da agricultura familiar. São Carlos: EdUFSCar, 2009.

Disciplina: Metodologia e Técnicas de Pesquisa

Período: 3º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Metodologia Científica e Tecnológica. Metodologia do Trabalho Científico. Procedimentos Básicos. Pesquisa Bibliográfica. Projeto e Relatório. Publicações e Trabalhos científicos. Técnicas de Pesquisa.

Bibliografia Básica:

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 7 ed. São Paulo. Atlas, 2016

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de Projetos de Pesquisa**. 2 ed. São Paulo, Cengage Learning, 2012.

WAZLAWICK, R. S. Metodologia de Pesquisa em Ciência da Computação, Campus, 2009

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Referências bibliográficas, Rio de Janeiro, 2000.

BASTOS, L. da R. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias, São Paulo, Atlas, 1999.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 15. ed. Campinas: Papyrus, 2003. 175 p. ISBN 8530800710.

ECO, U. Como Se Faz Uma Tese - 23ª ed.; Editora Perspectiva; 2010; ISBN:

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico - 23ª Ed.; Editora: Cortez; 2007; ISBN: 8524913118; ISBN-13: 9788524913112

Disciplina: Climatologia e Meteorologia

Período: 3º



Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Introdução e definições sobre às ciências atmosféricas. Atmosfera: camadas, características, constituição e evolução. Fatores e elementos condicionantes do clima. Dinâmica geral da circulação atmosférica no planeta: sistemas atmosféricos (massas de ar, frentes e sistemas associados). Observações meteorológicas de superfície: radiação solar, insolação, temperatura, umidade atmosférica, evaporação, transpiração, precipitação, direção e intensidade do vento e pressão atmosférica. Instrumentação e dispositivos de medições das variáveis meteorológicas. Tipos de clima brasileiros e fenômenos extremos. Classificações climáticas e zoneamento climático. Ações antrópicas e as mudanças climáticas.

Bibliografia Básica:

REBOUÇAS, A. da C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. Águas Doces No Brasil - Capital Ecológico, Uso e Conservação. 4ª edição. Editora Escrituras, São Paulo, 2015, 752p.

STEINKE, E. T. Climatologia Fácil. Editora Oficina de Textos, São Paulo, 2012, 114p.

TORRES, F. T.P.; MACHADO, P. J. de O. Introdução à Climatologia (Série Textos Básicos de Geografia). Editora Geographica, Ubá, 2008, 234p.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, D. H. C. Mudanças climáticas. Premissas e situação futura. São Paulo: LCTE Editora, 2007.

BOTELHO, M. H. C. Engenharia de águas pluviais nas cidades. 3ª edição. Editora Blucher, São Paulo, 2011, 300p.

CAVALCANTI, I. F.A.; FERREIRA, N.J.; SILVA, M. G. A. J; DIAS, M. A. F. S. (organizadores) - Tempo e clima no Brasil - São Paulo: Oficina de Textos, 2009, 463 p.

MACEDO, J. A. B. de. Águas e Águas. 3ª edição. Editora Jorge Macedo, São Paulo, 2007, 1044p.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. – Climatologia – noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007, 206 p.

Disciplina: Gestão de Recursos Hídricos

Período: 3º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória



Ementa: Aspectos conceituais dos recursos hídricos. Ciclo hidrológico e distribuição da água no planeta. Fundamentos de limnologia. Aspectos socioeconômicos. Sustentabilidade dos usos - problemas e conflitos ambientais. Políticas de recursos hídricos. Gestão e manejo de recursos hídricos na indústria, em áreas urbanas e rurais. Instrumentos de gerenciamento de recursos hídricos. Gestão de bacias e aquíferos. Gestão da qualidade da água. Recursos hídricos e o futuro.

Bibliografia Básica:

BOTELHO, M. H. C. Águas de chuva: engenharia das águas pluviais nas cidades. 3 ed. São Paulo: Blucher, 2011. 300 p.

BRAGA, B.; TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M.; CIMINELLI, V. S. T. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. 4 ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2015. 728 p.

DAVIDE, A. C.; PINTO, L. V. A.; MONNERAT, P. F.; BOTELHO, S. A. Nascente: o verdadeiro tesouro da propriedade rural - o que fazer para conservar as nascentes nas propriedades rurais. Lavras: UFLA, 2002. 20 p.

Bibliografia Complementar:

HAMMES, V. S. Agir: percepção da gestão ambiental. 3ª ed. Brasília: Embrapa, 2012. 346 p.

MACÊDO, J. A. B. Introdução à química ambiental: química & meio ambiente & sociedade. 2ª ed. Juiz de Fora, 2006. 1028 p.

MACÊDO, J. A. B. Piscinas: água & tratamento & química. 1 ed. Juiz de Fora: Jorge Macedo, 2003. 235 p.

MACÊDO, J. A. B. Química ambiental: uma ciência ao alcance de todos. Belo Horizonte: Jorge Macedo, 2011. 740 p.

MILARÉ, É. Direito do ambiente. 10 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. 1707 p.

Disciplina: Segurança do Trabalho

Período: 4º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Introdução a segurança do trabalho. Organização e segurança do trabalho no meio rural e urbano. Conceitos e causa de acidentes de trabalho. Proteção e prevenção de acidentes de trabalho. Doenças profissionais e doenças do trabalho. Classificação dos



riscos ambientais: químicos, físicos, biológicos, de acidentes e ergonômicos. Meio ambiente e resíduos. Ergonomia. Máquinas e equipamentos. Fatores climáticos e topográficos influenciando a segurança no trabalho. Higiene pessoal e ambiental. Controle de agentes ambientais e medidas e controle: EPC e EPI. Normas regulamentadoras: NR 31; segurança e saúde do trabalho no agronegócio.

Bibliografia Básica:

ANDEF. Manual de uso correto de equipamentos de proteção ANDEF. Associação Nacional de Defesa Vegetal – ANDEF. Campinas, SP: Linea Creativa, 2003.

CAMPOS, A. A. M. Segurança do trabalho com máquinas e equipamentos. São Paulo: Centro de Educação em Saúde. SENAC, 1998.

MARTINS, L. A. C.; LIMA, J. M. S. Segurança no trabalho rural. Viçosa: CPT, 1999.

Bibliografia Complementar:

Atlas (Comp.). Segurança e Medicina do Trabalho. 63^a.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DUL, J.; WEERDMEESTER, B. Ergonomia prática. São Paulo: Blucher. 147p.

GÓES, R. C. Apontamentos em saúde e medicina do trabalho. São Paulo: Atheneu.

GÓES, R. C. Toxicologia Industrial. São Paulo: Revinter, 1977.

MENDES, René. Patologia do Trabalho. Atualizada e ampliada. 2^a.ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

Disciplina: Microbiologia Ambiental

Período: 4^o

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Fundamentos da microbiologia ambiental; fundamentos de laboratório; microrganismos importantes na microbiologia ambiental; bactérias indicadoras de higiene; análise microbiológicas; processos de degradação (digestão aeróbica e anaeróbica); medidas de biodegradabilidade; eutrofização.

Bibliografia Básica:

DEZOTTI, M.; SANT' ANNA Jr. G. L.; BASSIN. J. P. Processos biológicos avançados para tratamento de efluentes e técnicas de biologia molecular para estudo da diversidade microbiana. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2011. 368p.

MACEDO, J. A. B. de. ÁGUAS & ÁGUAS. 3. Ed. Atual. e rev. Belo Horizonte: CRQ-MG, 2007.

MELO, I. S. de. Microbiologia ambiental/editado por Itamar Soares de Melo e João Lúcio de Azevedo. 2a. ed. ver. ampl. – Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2008. 647p.



Bibliografia Complementar:

LORA, E. E. S.; VENTURINI, O. J. Biocombustíveis: vol. 1 e 2. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2012. 1200 p.

MACÊDO, J. A. B. de. Métodos Laboratoriais de Análises Físico-Químicas e Microbiológicas. 4. ed. Atual e rev. Belo Horizonte: CRQ-MG, 2013. 1056p.

MATOS, A. T. de. Qualidade do meio físico ambiental: práticas de laboratório. Viçosa, MG: ed. UFV, 2012

MOREIRA, F. M. S.; HUISING, E. J.; BIGNELL, D.E. Manual de biologia dos solos tropicais: amostragem e caracterização da biodiversidade. Lavras: UFLA, 2010. 368p.

SOUZA, J. L. de. Manual de horticultura orgânica. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Facil, 2006. 843p.

Disciplina: Gestão Agroflorestal

Período: 4º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Conceitos e definições. Princípios de sustentabilidade dos sistemas agroflorestais. Classificação dos sistemas agroflorestais. Planejamento, implantação e manejo dos sistemas agroflorestais. Viveiros, recipientes, substratos e tratamentos culturais utilizados na produção de mudas de espécies florestais e agrícolas.

Bibliografia Básica:

D'OLIVEIRA, M.V.N.; ARAÚJO, H.J.B.; CORREIA, M.F.; SILVA, M.P. Manejo florestal sustentável na pequena propriedade. Rio Branco: Embrapa Acre, 2007, 32p. (Embrapa Acre. Documentos, 106).

MACEDO, R. L. G.; VALE, A. B. do; VENTURIN, N. Eucalipto em sistemas agroflorestais. Lavras: UFLA. 2010.

OLIVEIRA, I. M. de. Silvicultura: conceitos, regeneração da mata ciliar, produção de mudas florestais e unidades de conservação ambiental. Editora Saraiva, 2015. 128p.

Bibliografia Complementar:

ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica. Seropédica: EMBRAPA. 2005.

MACHADO, C. C. Colheita florestal. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2ª Ed., 2008. 501p.



POLETO, C. Introdução ao gerenciamento ambiental. Rio de Janeiro: Interciência. 2010.

SCOLFORO, J. R. O mundo do eucalipto: os fatos e mitos de sua cultura. Rio de Janeiro: Mar de Ideias, 2008.

Disciplina: Diversidade dos Seres Vivos

Período: 4º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Teorias sobre origem da vida. Origem de procariotos e eucariotos. História do pensamento evolutivo. Biodiversidade. Taxonomia, Sistemática e organização dos seres vivos. Biodiversidade brasileira. Recursos genéticos. Tipos de ecossistemas e biomas. Biodiversidade e economia. Manejo da vida silvestre. Ameaças a biodiversidade. Biogeografia. Introdução aos vírus: características gerais, origem e importância. Adaptação e seleção natural.

Bibliografia Básica:

BENSUSAN, N. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 176 p.

LEWINSOHN, T. M.; PRADO, O. I. Biodiversidade brasileira: síntese do estado atual do conhecimento. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2014. 176 p.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. Londrina: E. Rodrigues, 2001, 328 p.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, G. H. S. Gestão ambiental de áreas degradadas. 11ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. 322 p.

BAGER, A. Ecologia de estradas: tendências e pesquisas. Lavras: UFLA, 2012. 314 p.

COUTINHO, S. C.; PIRES, M. J. P. Jari: um banco genético para o futuro. Rio de Janeiro: Imago Ed. 1997. 244 p.

GOLDEMBERG, J.; LUCON, O. Energia, meio ambiente e desenvolvimento. 3ª ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012. 400 p.

HAMMES, V. S. Agir: percepção da gestão ambiental. 3ª ed. Brasília: Embrapa, 2012. 346 p.

Disciplina: Topografia e SIG's



Período: 4º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Introdução e definições. Unidades de medidas topográficas: ângulos, distâncias e áreas. Equipamentos topográficos. Orientações e alinhamentos. Medições diretas e indiretas de distâncias. Planimetria e Altimetria. Tipos de levantamentos planialtimétricos e georreferenciamento. Utilização do GPS em levantamentos topográficos. Desenho topográfico e Interpretação de plantas topográficas. Sistemas de informações geográficas: funções e aplicações de um SIG.

Bibliografia Básica:

COSTA, A. A. da. Topografia. 1ª edição, Editora Livro Técnico, Curitiba, 2011. 144p.

KALINOWSKI, S. R. Utilização do GPS em trilhas e cálculos de áreas. 1ª edição, Editora LK, Brasília, 2006. 192p.

TULER, M.; SARAIVA, S.; TEIXEIRA, A. Manual de Práticas de Topografia. 1ª edição, Editora Bookman, Porto Alegre, 2017. 144p.

Bibliografia Complementar:

DA SILVA, R. M. Introdução ao Geoprocessamento: Conceitos, técnicas e aplicações. Editora Feevale, 2007, Novo Hamburgo, RS, 176p.

DIAS, J. M. B. Topografia geral. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2007.

FRIEDMANN, R.M. – Fundamentos de Orientação: Cartografia e Navegação Terrestre - Editora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, 2008, Curitiba/PR, 365p.

McCORMAC, J. C. Topografia. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2007. 391p.

SOUZA, J.; GONÇALVES, J. A.; MADEIRA, S. Topografia - Conceitos e Aplicações. 3ª edição, Editora Lidel, Lisboa, 2012. 386p.

Disciplina: Meio Ambiente e Saúde

Período: 4º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Conceitos relacionados ao meio ambiente e saúde; impacto das mudanças climáticas e agravo das doenças já existentes; educação e saúde pública: importância dos agentes comunitários; principais agentes causadores de doenças e/ou danos, no meio ambiente; relação entre ambiente e saúde da população; mecanismos de



transmissão das doenças; medidas preventivas e mitigadoras frente às alterações ambientais e efeito nos seres vivos.

Bibliografia Básica:

LEAL, P. F. da G. Higiene e doenças transmissíveis: fundamentos. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007. 250p.

PAPINI, S. Vigilância em Saúde Ambiental - Uma Nova Área da Ecologia. 2ª eds. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora Atheneu; 2012. 204p.

ROUQUAIROL, M. Z. Epidemiologia e saúde. 4ª. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

SOUNIS, E. Epidemiologia geral. Rio de Janeiro: Universidade Federal

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, E. D. Epidemiologia e clínica da coinfeção. *Trypanossoma Cruzi* e vírus inumo-deficiência adquirida. Campinas, SP, Editora da UNICAMP, 2015. 328p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Subsídios para construção da Política Nacional de Saúde Ambiental/ Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

MELO, I. S. de. Microbiologia ambiental/editado por Itamar Soares de Melo e João Lúcio de Azevedo. 2a. ed. ver. ampl. – Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2008. 647p

RADICCHI, Antônio Leite Alves & LEMOS, Alysso Feliciano. Saúde ambiental. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2009.

SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 2 ed. São Paulo: oficina de textos, 2013.

Disciplina: Avaliação do Impacto e Licenciamento Ambiental

Período: 5º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Conceito; principais impactos ambientais (Biogeofísico e socioeconômico); processo de avaliação de impactos ambientais; etapas do licenciamento ambiental; diferentes tipos de licenciamento ambiental; termo de referência para EIA/RIMA.

Bibliografia Básica:

MACÊDO, J. A. B. de. Métodos Laboratoriais de Análises Físico-Químicas e Microbiológicas. 4. ed. Atual e rev. Belo Horizonte: CRQ-MG, 2013. 1056p.

ROCHA, J. C. Introdução à química ambiental/Júlio Cesar Rocha, André Henrique



Rosa, Arnaldo Alves Cardoso. – 2ª Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2009. 256p.

SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 2 ed. São Paulo: oficina de textos, 2013.

Bibliografia Complementar:

GEBLER, L. & Palhares, J. C. P. Gestão Ambiental na Agropecuária. Brasília, DF: Embrapa Informações Tecnológicas, 2007. 310p.

HAMMES, V. S. Julgar: percepção do impacto ambiental (Série Educação Ambiental para o desenvolvimento sustentável, vol. 4). 3 ed. Brasília, DF: Embrapa, 2012.

HAMMES, V. S. Ver: percepção do diagnóstico ambiental (Série Educação Ambiental para o desenvolvimento sustentável, vol. 3). 3 ed. Brasília, DF: Embrapa, 2012.

LIMA, M. A. L. de; Cabral, O. M. R. & Miguez, J. D. G. Mudanças Climáticas Globais e a Agropecuária Brasileira. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente. 2001. 397p.

MACEDO, J. A. B. de. ÁGUAS & ÁGUAS. 3. Ed. Atual. e rev. Belo Horizonte: CRQ-MG, 2007.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Orientar os estudantes quanto às instruções normativas vigentes e sistematização para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, abrangendo conteúdos ministrados durante o curso. O trabalho de Conclusão de Curso obedecerá aos objetivos previstos no Regulamento para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para os Cursos de Graduação do IF Sudeste MG, conforme Resolução CEPE Nº 21/2012.

Bibliografia Básica:

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica, 7 ed. São Paulo. Atlas, 2016

IF Sudeste MG, Regulamento de Trabalho De Conclusão De Curso (TCC), Juiz de Fora, 2012.

IF Sudeste MG, Normas Para Elaboração De Trabalhos De Conclusão De Curso Ou Monografias De Graduação/Pós-Graduação Lato Sensu, Juiz de Fora, 2009.

Bibliografia Complementar:



NASCIMENTO, L. P. Elaboração de Projetos de Pesquisa. 2 ed. São Paulo, Cengage Learnig, 2012.

CRUZ, A. C.; MENDES, M. T. R.; Estrutura e Apresentação de Projetos, Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses. 1 ed. Niterói/RJ. Interciência 2007.

SA, A. L. Ética Profissional. 9 ed. São Paulo. Atlas, 2015.

BOOF, L. Ética e Moral: A busca dos Fundamentos. 9 ed. Petrópolis/RJ. Vozes, 2014.

GALLO, S. Ética e Cidadania. 20 ed. Campinas/SP. Papyrus, 2014.

Disciplina: Manejo e conservação do solo e da água

Período: 5º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Caracterização física do solo: textura do solo; relações massa volume; estrutura e agregação do solo; compactação do solo; água no solo. Importância do uso sustentável dos recursos solo e água. Processos erosivos: causas, tipos e fatores que influem. Erosividade da chuva e erodibilidade do solo. Modelos de predição de erosão. Práticas conservacionistas de caráter mecânico, edáfico e vegetativo. Planejamento conservacionista da propriedade rural e manejo integrado da propriedade rural e dos recursos naturais ao nível de microbacias hidrográficas.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R. Gestão ambiental de área degradadas. 1ª ed., Editora Bertrand Brasil, 2005. 320p.

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. 9ª ed., Editora Ícone, São Paulo, 2014. 355p.

PRUSKY, F. F. Conservação de solo e água. 2ª ed., Editora UFV, Viçosa, 2009. 279p.



Bibliografia Complementar:

GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: 2ª ed., Editora Bertrand Brasil, 2005.

LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. Editora Oficina de textos, São Paulo, 2002, 178 p.

MACEDO, J. A. B. de. Águas e Águas. 3ª edição. Editora Jorge Macedo, São Paulo, 2007, 1044p.

REBOUÇAS, A. da C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. Águas Doces No Brasil - Capital Ecológico, Uso e Conservação - 4ª Ed. Editora Escrituras, São Paulo, 2015, 752p.

SANTOS, P. R. C. dos; DAIBERT, J. D. Análise dos Solos. Formação, Classificação e Conservação. 1ª ed., Editora Érica, 2014, 128p.

Disciplina: Legislação Ambiental

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: A Constituição Federal e o Meio Ambiente. Princípios do Direito Ambiental. Código Florestal Brasileiro. SISNAMA. Licenciamento Ambiental. Estudo de Impacto Ambiental. Zoneamento Ambiental. Responsabilidade Civil por danos ao meio ambiente e infrações administrativas. Política Nacional de Recursos hídricos. Lei de Crimes Ambientais. Mudanças climáticas e Protocolo de Quioto. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Política Nacional de Saneamento Básico. Biopirataria e Biossegurança.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

MACHADO, Paulo Afonso Leme. Direito ambiental brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2009.

MILARÉ, Edis. Direito do ambiente. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.



Bibliografia Complementar:

FIORILLO, C. A. P. Curso de direito ambiental brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2009.

GUERRA, S. Direito ambiental. Curitiba: Juruá, 2010.

MAZZILLI, H. N. A defesa dos interesses difusos em juízo. São Paulo: Saraiva, 2007.

SIRVINSKAS, L. P. Manual de direito ambiental. São Paulo, 2008.

THOMÉ, R. Direito ambiental. Salvador: Juspodivm, 2011.

Disciplina: Gestão de Áreas Naturais

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Optativa

Ementa: Conceitos de sustentabilidade. Impactos humanos sobre o ambiente. Gestão e manejo em unidades de conservação gestão de áreas protegidas. Biologia da conservação e seu papel no manejo e conservação dos recursos naturais. Avaliação e gerenciamento de riscos ambientais. Bioindicadores ambientais. Gestão dos recursos genéticos. Política e legislação ambiental aplicadas ao manejo e conservação de recursos naturais e proteção da biodiversidade. Unidades de conservação. Definição de áreas para conservar, recuperar e usufruir. Planos de manejo em Unidades de Conservação. Gestão sustentada de agroecossistemas.

Bibliografia Básica:

BENSUSAN, N. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 176 p.

HAMMES, V. S. Agir: percepção da gestão ambiental. 3 ed. Brasília: Embrapa, 2012. 346 p.

LEWINSOHN, T. M.; PRADO, O. I. Biodiversidade brasileira: síntese do estado atual do conhecimento. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2014. 176 p.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, G. H. S. Gestão ambiental de áreas degradadas. 11 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. 322 p.

BAGER, A. Ecologia de estradas: tendências e pesquisas. Lavras: UFLA, 2012. 314 p.

BERTONI, J.; LOMBARTI NETO, F. Conservação do solo. 9 ed. São Paulo: Ícone, 2014. 1450 P.



COUTINHO, S. C.; PIRES, M. J. P. Jari: um banco genético para o futuro. Rio de Janeiro: Imago Ed. 1997. 244 p.

FILHO, C. C.; LOPES, C. A. B.; MENDES, M. C.; FERREIRA, O. Manual técnico de microbacias hidrográfica. Cuiabá: EMPAER-MT, 2000. 339 P.

Disciplina: Introdução ao Cálculo

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Estudo e análise das funções, estudo e aplicação de limites. Estudo de derivadas e suas aplicações em problemas.

Bibliografia Básica:

ÁVILA, G. Cálculo 1: das funções de uma Variável. 7 ed. v.1. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

CARNEIRO, C. E. I.; SILVIO, C. P. C. P.; SALINAS, A. Introdução Elementar às Técnicas do Cálculo Diferencial e Integral. São Paulo: Livraria da Física, 2008.

HOFFMANN, L.; BRADLEY, G. L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Bibliografia Complementar:

ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte. Volume 1. 6a ed. (2000) Editora Bookman.

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo. Volume 1. 8a ed. (2007) Editora Bookman.

LEITHOLD, L. Cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3a ed. (1994) Editora Harbra.

SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. (1987) Editora Pearson.

SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 2a ed. (1994) Editora Makron Books.

Disciplina: Comunicação e Expressão

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Redação Técnica. Palestra Técnica. Dinâmica para participação de trabalhos em grupo. Capacitar o aluno a dominar a Língua Portuguesa em suas diversas situações, como instrumento de auto-realização, aquisição de conhecimento e de cultura. Escrever redações técnicas; apresentar palestras técnicas; apresentar oralmente e de forma escrita trabalhos em grupo.



Bibliografia Básica:

GUEDES, J. R. M.; TUPY, V. Técnicas de comunicação e expressão. JOINVILLE: SOCIESC, 2008. 103p.

HIMPEL, D. E.; GUEDES, J. R. M.; HREISEMNOU, L.; TUPY, V. Comunicação e expressão. JOINVILLE: SOCIESC, 2007. 132p.

SOUZA, A. de F. Comunicação e expressão. CURITIBA: ITDE, 2007. 55p.

Bibliografia Complementar:

BOOF, L. Ética e Moral: A busca dos Fundamentos. 9 ed. Petrópolis/RJ. Vozes, 2014.

CRUZ, A. C.; MENDES, M. T. R.; Estrutura e Apresentação de Projetos, Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses. 1 ed. Niterói/RJ. Interciência 2007.

GALLO, S. Ética e Cidadania. 20 ed. Campinas/SP. Papyrus, 2014.

NASCIMENTO, L. P. Elaboração de Projetos de Pesquisa. 2 ed. São Paulo, Cengage Learnig, 2012.

SA, A. L. Ética Profissional. 9 ed. São Paulo. Atlas, 2015.

Disciplina: Tecnologias da Informação e Meio Ambiente

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Considerações gerais sobre tempo geológico, mudanças ambientais no tempo geológico e seus grandes eventos, mudanças ambientais antrópicas, ambiente e civilização; Fundamentos da educação ambiental, histórico, conceitos e principais eventos; Ética Ambiental; Diversidade Ético Racial e EA; A política Nacional de EA; Educação ambiental formal, informal, interdisciplinaridade e operacionalização das atividades; O conceito de Desenvolvimento Sustentável e os ambientes tropicais; Tecnologias da Informação aplicadas ao Meio Ambiente.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, I. C. de M. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 255 p.

RUSCHEINSKY, A. Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 312 p.

SOUZA, R. B. de, SAMPAIO, R. R. Educação, Tecnologia & Inovação. Salvador: Edifba, 2015. 499 p.

Bibliografia Complementar:



MILARÉ, É. Direito do Ambiente. 10. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015. 1707 p.

ODUM, E. P. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 611 p.

TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e responsabilidade social e corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 450.

TORRES, H., COSTA, H. População e Meio Ambiente: debates e desafios. 2. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006. 351 p.

TOWNSEND, C. R. Fundamentos em Ecologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p.

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Linguagem Brasileira de Sinais - O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras / Português; técnicas de tradução Português / Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, E. O. C. de. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCACAO ESPECIAL. Saberes e práticas da inclusão. Brasília: [s.n.], 2005. Fascículo 1 (Educação infantil).

CAPOVILLA, F. C. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. Colaboração de Walkiria Duarte Raphael. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1. ISBN:85-314-0668-4.

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, F. C. ENCICLOPÉDIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA VOL. 1: O Mundo do Surdo em Libras. Educação. Imprensa Oficial. 2004.

FERNANDES, E. Problemas linguísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990.



FERNANDES, E. Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2004.

GOES, M. C. R. de. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996.

GOLDFELD, M. A Criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

Disciplina: Educação Inclusiva

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Fundamentos da Educação Especial e Educação Inclusiva. Estudo dos processos de desenvolvimento relacionados às necessidades educativas especiais. Estratégias de intervenção. As relações étnico-raciais. História e cultura afro-brasileira. História e cultura africana.

Bibliografia Básica:

CAMPEBELL, S.I. Múltiplas faces da inclusão. Wak Editora. Rio de Janeiro, 2009.

EGGERTSDTTIR, R.; GRETAR, L.M.; PACHECO, J. Caminhos para a inclusão. Editora: Artmed, 2006.

MANTOAN, M.T.E. O Desafio das diferenças nas escolas. Editora Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2008.

Bibliografia Complementar:

BEYER, H.O. Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades especiais. Editora: Mediação editora. 2010.

CUNHA, E. Práticas Pedagógicas para Inclusão e Diversidade. Wak Editora. Rio de Janeiro, 2011.

NUNES, L. & TEIXEIRA, J. Avaliação Inclusiva: a diversidade reconhecida e valorizada. Wak Editora. Rio de Janeiro, 2010.

OLIVEIRA, W.F. de. Educação Social na Rua: as bases políticas e pedagógicas para uma educação popular. Artmed. Porto Alegre, 2004.

RODRIGUES, D. (org.). Inclusão e Educação: doze olhares sobre Educação Inclusiva. Editora Summus. São Paulo, 2006.

Disciplina: Biogeografia

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas



Natureza: Optativa

Ementa:

Teorias biogeográficas e suas relações com outras áreas das ciências como ecologia; conceitos de ecossistemas, estrutura de populações, comunidades e sua relação com os domínios fitogeográficos e zoogeográficos; estudos da distribuição da fauna e flora do Brasil; políticas ambientais; biogeografia urbana; trabalho aplicação de alguns conceitos e técnicas de amostragem; trabalho teórico-prático nas comunidades rurais e/ou distritos de Bom Sucesso - MG.

Bibliografia Básica:

AB' SÁBER, A. Os domínios de Natureza no Brasil. São Paulo: Atêlie Editorial, 2003, p.153.

FERNANDES, A. Fitogeografia Brasileira. Fortaleza: Multigraf Editora, 2000, p. 324.

LACOSTE, A; SALANON, R. Biogeografia. Barcelona: Ed. Oikos-tau S. A , 1973, p.271.

Bibliografia Complementar:

COX, C. B.; MOORE, P. D. Biogeography: an ecological and evolutionary approach. Cambridge-USA: Blackwell Scientific Publications, 1993.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, B. S. Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2003, 4ª.edição.

RIZZINI, C.T. Tratado de Fitogeografia do Brasil. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições Ltda, 1997, p. 747

SIMMONS, I. G. Biogeografia, natural y cultural/I. G. Simon (traduzido por Joan Ayala). Barcelona: Ed. Omega, 1982.

VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2004, 1ª.edição.

Disciplina: Planejamento do Território Urbano e Rural

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

A cidade, o espaço urbano e sua rede urbana e regional. A produção social do espaço urbano. Cidade e globalização. O estado, a gestão pública e o planejamento. A política urbana e a renovação da política urbanística; Processos de intervenção no espaço urbano. Abordagens teóricas do território rural. Sociologia e desenvolvimento Rural. Modernização da agricultura e a questão agrária. O rural e o meio ambiente. Movimentos sociais no campo. Processos de intervenção no espaço rural.

Bibliografia Básica:



CORBUSIER, C. L. Planejamento Urbano. 3.Ed.Perspectiva, 2000. 200p.

ETGES, V. E. Desenvolvimento rural: potencialidades em questão. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001. 139p.

GUIMARAES, P. P. Configuração Urbana: Evolução, Avaliação, Planejamento e Urbanização. Editora Pró-Livros, 2004. 285 p.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, J., NAVARRO, Z. Reconstruindo a agricultura: ideias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1998.

BARDET, G. O Urbanismo. Campinas, Papyrus, 1990. Branco, S.M. ecossistêmica. SP, ed.Edgard Blucher.

CAVALCANTI, C. (Org.). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 1998.

GRAZIANO, S. J. Tecnologia e agricultura familiar. Porto Alegre: PGDR/UFRGS, 1999.

SOUZA, M. L. de; RODRIGUES, G; RODRIGUES, G. B. Planejamento Urbano e Ativismos Sociais. UNESP, 2004. 133 p.

Disciplina: Gestão de Projetos Ambientais

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Definição de Projeto e seus principais atributos e características; planejamento de Projetos Ambientais: conceitos básicos, o ciclo de vida e linhas básicas da elaboração de uma proposta; fontes de informação; problemas e acertos na apresentação de projetos; financiadores; formatação de projetos; Processos administrativos envolvidos na gestão de projetos. Critérios de Avaliação de Projetos. Estratégico das Organizações. Análise Ambiental e Vantagem Competitiva. Dinâmica competitiva e formulação de Estratégias. A formulação e implementação estratégica de projetos e programas ambientais. Busca de fomento e alocação de recursos dirigidos a projetos ambientais. Fundos e Programas de Financiamento. Planejamento Gerenciamento de projetos Ambientais passo a passo. Gestão dos Custos. Estudo dos riscos e Problemas.

Bibliografia Básica:

KAHN, M. Gerenciamento de Projetos Ambientais: Riscos e conflitos. Rio de Janeiro: editora E-Papers, 2003.

LELIS, J. C.; TORRES, C. Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos. São Paulo:



Editora Brasport, 2009.

ROCHA, J. S. M. da. Manual de projetos ambientais. Santa Maria: Imprensa Universitária, 1997.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, M. M., RABECHINI Jr. R. Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Atlas, 2008.

FRANCO, M. da A. R. Planejamento Ambiental para a cidade sustentável. Coordenadoria de projetos Especiais do Ministério da Marinha. ARAMAR – Centro Experimental de Aramar. Rio de Janeiro: CODESP, 1998.

KISIL, R. Elaboração de Projetos e Propostas para Organizações da Sociedade Civil. Global, 2001.

MALTA, C. Elaboração de Projetos em meio Ambiente. Instituto Ecoar, 1995.
TACHIZAWA, Takeshy; CRUZ JÚNIOR João Benjamim da; ROCHA, José Antônio de Oliveira. Gestão de negócios: visões e dimensões empresarias da organização. Atlas, 2006.

Disciplina: Gestão e Tratamento de Emissões Atmosféricas

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Padrões de qualidade do ar e de emissões atmosféricas. Monitoramento da qualidade do ar: indoor, outdoor e emissões. Métodos indiretos de controle de emissões atmosféricas. Métodos diretos de controle de emissões atmosféricas: coletores por via seca e via úmida. Critérios para decisão sobre os equipamentos a serem operados no controle da poluição atmosférica.

Bibliografia Básica:

ALVARES-JUNIOR, M. Emissões atmosféricas. Brasília: SENAI 2002.

CRUZ, A. P. F. N. da. Tutela ambiental do ar atmosférico. Editora Esplanada, 2002. 215p.

DERÍSIO, J. C. Introdução ao controle da poluição ambiental. 2ª Ed. São Paulo: Signus Editora, 2000.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, B. Introdução a engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2ª Ed. Pearson Prentice Hall, 2005.

LACAVA, P. T. Emissões em processos de combustão. 1ª edição. UNESP. 2003 .

LORA, E. E. S. Prevenção e controle da poluição nos setores energético, industrial e de transporte. INTERCIÊNCIA. 2ª edição. 2002.

MACINTYRE, A. J. Ventilação industrial e controle da poluição atmosférica. LTC. 2ª edição. 1990.

VASCONCELOS, E. A. de. Transporte e Meio ambiente. OFICINA DE TEXTOS. 1ª edição. 2006.

Disciplina: Planejamento e Economia Ambiental

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Administração e seus principais conceitos, formas de planejamento administrativo, ética e responsabilidade socioambiental, planejamento ambiental, economia ambiental.

Bibliografia Básica:

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 7ed. 2007.

SANTOS, R. F. dos. Planejamento Ambiental: teoria e pratica. São Paulo: Oficina de textos, 2004.

THOMAS, J. M. Economia ambiental: fundamentos, políticas e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar:

DIAS, R. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. São Paulo: Atlas, 2007.

DONAIRE, D. Gestão Ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 2ª Ed. – 16. 2012.

KWASNICKA, E. L. Introdução à administração. 6ª. ed. Atlas, 2004.

TACHIZAWA, T; CRUZ JÚNIOR J. B. da; ROCHA, J. A. de; THOMAS, J. M.; CALLAN, S. J. Economia ambiental: aplicações, políticas e teoria. 1. ed.. 2010.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia: micro e macro: teoria exercício com os 300 principais conceitos econômicos. São Paulo: Atlas, 4ªed. 2011.

Disciplina: Tratamento de Águas Residuárias

Período: 5º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Optativa

Ementa:

Fontes e classificação dos resíduos, origens e fontes, classificação e caracterização,



tipos de resíduos: domésticos e industriais, parâmetros de avaliação, características físicas, químicas e biológicas, quantificação, medidores de vazão, processos de tratamento, níveis de tratamento: preliminar, primário, secundário, terciário. Sistemas de dimensionamento de equipamentos nos diferentes níveis de tratamento. Dimensionamento de uma estação de tratamento de águas residuárias. Minimização de resíduos. Mecanismos de gestão operacional de uma estação de tratamento de águas residuárias.

Bibliografia Básica:

ARIOVALDO N. Esgoto Sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. 2ª Edição: BLUCHER, São Paulo, 2014.

OTENIO, M. H. Curso tratamento de água e esgoto na propriedade rural. CPT, Viçosa, Minas Gerais, 2011.

SOUZA, W. J. Resíduos: conceitos e definições para manejo, tratamento e destinação. 2ª Edição: FEALQ, Piracicaba, 2012.

Bibliografia Complementar:

MACEDO, J. A. B. de. ÁGUAS & ÁGUAS. 3ª ed. atual e rev. Belo Horizonte: CRQ-MG, 2007.

MACEDO, J. A. B. de. Introdução à Química Ambiental/Jorge Antônio Barros de Macêdo. CRQ-MG: Jorge JORGE MACÊDO, 2006. 2a ed. 1028p.

SPERLING, M. V. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 4. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2014. 470 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias; v.1).

SPERLING, M. V. Lagoas de estabilização. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 140 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias; v. 3).

SPERLING, M. V. Princípios básicos do tratamento de esgotos. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 211 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias; v. 2)



6.3. Atividades Complementares

De acordo com o Art. 1º do Regulamento de Atividades Complementares (RAC) do IF Sudeste MG (2012), as atividades complementares a serem desenvolvidas durante o período de formação constituem um conjunto de estratégias que permitem, no âmbito do currículo, o aperfeiçoamento profissional e/ou formação do cidadão, agregando reconhecidamente valor ao currículo do aluno.

Para o curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental as atividades complementares são obrigatórias para a integralização do curso e requisito para colação de grau. Neste caso o discente deve cumprir um total de 100 horas, que correspondem a 5 créditos. Essas atividades, de natureza acadêmico-científica-cultural poderão ser realizadas a partir do primeiro período do curso e constam de variadas atividades que possibilitem uma integração do aluno com ambiente profissional interno e externo, desde o primeiro semestre de ingresso até o semestre final do curso.

O registro das atividades, sua comprovação e normatização ficarão a cargo da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e/ou do Colegiado do Curso. A comprovação destas atividades pelo discente será feita por meio de certificados e formulários que atestem a contagem das horas de acordo com as regras gerais estabelecidas pelo RAC do IF Sudeste MG (2012), bem como pelo detalhamento do RAC do curso superior em Tecnologia em Gestão Ambiental cuja carga horária a ser contabilizada deverá ser definida pelo Coordenador do Curso juntamente com órgão Colegiado.

As atividades a serem consideradas como “complementares” e pontuadas para tal, estão listadas nos incisos de I a VIII, no Art. 2º, cap. II do RAC do IF Sudeste MG (2012), a saber:

- I. projetos e programas de pesquisa;
- II. atividades em programas e projetos de extensão;
- III. participação/organização de eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza);
- IV. monitorias em disciplinas da sua área de formação;
- V. participação em cursos de curta duração;
- VI. trabalhos publicados em revistas indexadas ou não, jornais e anais, bem como apresentação de trabalhos em eventos científicos e aprovação ou premiação em concursos;
- VII. vivências de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria.
- VIII. outras atividades correlatas ao curso, que devem estar previstas no PPC.

De acordo com o inciso VIII, Art 2º, Cap II do RAC do IF Sudeste MG (2012), apresentado acima, ainda serão consideradas como “complementares” as seguintes atividades desenvolvidas pelo discente:



- Atividades acadêmicas à distância, desde que não sejam contabilizadas para a integralização da carga horária das disciplinas do curso;
- Disciplinas oferecidas por outros cursos em que tenha sido aprovado e que não são previstas no currículo pleno deste curso, desde que não tenham sido aproveitadas para dispensa de disciplinas regulares e que tenham afinidade com a área de Gestão Ambiental;
- Estágio não obrigatório em laboratórios;
- Atividades desenvolvidas no Treinamento Profissional do IF Sudeste MG;
- Atividades desenvolvidas fora do IF que tenham relação direta com a prática profissional de tecnologia ou que envolvam atividades correlacionadas à Gestão Ambiental;
- Atividades culturais;
- Atuação em Empresa Júnior;
- Participação em Aula Magna;
- Participação em defesa de trabalho de conclusão de curso;
- Participação em Núcleo de estudos;
- Participação de Jornada científica, Semana Acadêmica e/ou mostra de cursos;
- Ministrando palestra; minicursos ou treinamento na área ambiental;
- Outra atividade não relacionada, desde que devidamente aprovada pelo coordenador do curso.

6.4. Trabalho de conclusão de curso

Segundo o Art. 5º do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (RTCC) do IF Sudeste MG (2012): “O TCC poderá ser ofertado como disciplina prevista na matriz curricular ou como atividade paralela às disciplinas, preferencialmente ao final do curso”. Nessa perspectiva, o TCC do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental será ofertado como disciplina obrigatória no 5º período do referido curso, com uma carga horária de 80 hs, sendo sua conclusão e aprovação necessárias para a integralização das atividades referentes ao curso. Logo, o tempo de duração do TCC será de 01 (um) semestre letivo (Art. 6º do RTCC) e terá como pré-requisito a aprovação na disciplina “TGA16-Metodologia e Técnicas de Pesquisa”, onde o discente terá a oportunidade de conhecer as metodologias e técnicas necessárias para a elaboração do TCC. Esta atividade permitirá ao discente desenvolver algumas habilidades que são apresentadas apenas de forma teórica durante o curso, assim, com o TCC ele poderá aplicar conhecimentos na resolução de problemas reais na gestão ambiental. Ademais, será possível a integração de competências e habilidades apresentadas no currículo, com o propósito de promover uma capacidade de identificação problemas e elaboração de soluções ambientais inteligentes. O TCC será desenvolvido pelo discente sob orientação



e acompanhamento de um docente (Cap. IV do RTCC), preferencialmente na área de conhecimento em que o trabalho for desenvolvido.

Os objetivos previstos com a elaboração do TCC do curso superior em Tecnologia em Gestão Ambiental são os seguintes:

- 1 - Consolidar o IF Federal MG como centro de produção científica, tecnológica, filosófica e artística voltado à democratização do saber e do fazer integrado em prol da sociedade;
- 2 - Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão na Instituição;
- 3 - Produzir conhecimentos, soluções tecnológicas e informações voltadas para o desenvolvimento dos projetos acadêmicos e da pesquisa na Instituição;
- 4 - Estimular o espírito investigativo e, prioritariamente, a construção do conhecimento de forma coletiva, despertando o interesse pela pesquisa em geral e pela pesquisa aplicada e de inovação tecnológica em particular;
- 5 - Desenvolver a capacidade de aplicação, de forma integrada, dos conhecimentos científicos, tecnológicos, filosóficos e artísticos adquiridos durante o curso;
- 6 - Desenvolver a capacidade de planejamento e a disciplina para identificar, analisar e implementar abordagens e soluções para problemas sociais, naturais e/ou tecnológicos;
- 7 - Subsidiar docentes e discentes no processo do ensino, contribuindo para a retroalimentação dos próprios conteúdos programáticos das disciplinas pertinentes ao currículo do curso.

As normas de acompanhamento e cumprimento das atividades do TCC, bem como os critérios para a elaboração e avaliação do mesmo, modalidade e categoria, assim como todo detalhamento da relação estabelecida entre os envolvidos na produção do mesmo, será estabelecida em regulamentação própria (RTCC do Campus Avançado Bom Sucesso) do curso superior em Tecnologia em Gestão Ambiental, que está a cargo da Coordenação do curso juntamente com órgão Colegiado e encontra-se em processo de criação. O RTCC será apresentado aos alunos na primeira semana de aula.

6.5. Metodologia de ensino

Inicialmente, cabe ressaltar que as práticas metodológicas deste projeto estão em consonância com os fundamentos prescritos na Lei 9.394/96, sobretudo no que tange ao artigo 13 da referida lei, mais especificamente nos incisos III e IV. Neste caso, ao assumirmos o propósito de garantir a prática educativa no curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus Avançado Bom Sucesso, sentimos a necessidade de buscar a manutenção da coerência teoria-prática para a definição de uma concepção metodológica que traçará nossas ações. É nessa relação (teoria-prática) que a metodologia de ensino irá permear.

A *práxis* pedagógica do Campus Avançado Bom Sucesso é voltada à questão do “aprender a fazer, fazendo”, ou “fazer para aprender”, o que é relativamente bem aceito para a formação de nível técnico, é nesse sentido que iremos caminhar também na modalidade tecnológica. Entretanto, tendo em vista a maior exigência desta modalidade



de ensino, buscaremos desenvolver também o espírito investigativo neste profissional. Para isso, a metodologia de ensino estará relacionada diretamente com a interdisciplinaridade, isso irá desenvolver habilidades práticas e científicas desejadas à um gestor ambiental.

Logo, a metodologia para a formação de Tecnólogos em Gestão Ambiental com o perfil definido no item 5 desse projeto, necessitará de estratégias e procedimentos que contribuam para que nossos alunos valorizem o conhecimento, o trabalho e tenham acesso a eles com autonomia. Isso poderá desenvolver as competências e habilidades para a construção de sua formação técnico-científica.

Como enfatizado, as atividades de aprendizagem serão fundamentadas na articulação reflexiva entre teoria e prática. Essa metodologia será desenvolvida por meio da implementação de situações hipotéticas de problemas ambientais onde o aluno, juntamente com o docente responsável, irá relacionar os conhecimentos que foram absorvidos nas diversas disciplinas ofertadas, bem como sua experiência anterior e os conhecimentos adquiridos previamente ao período escolar para propor uma solução inteligente e sustentável para a situação apresentada. Estas atividades são caracterizadas pela junção de diferentes conhecimentos, para resolver determinado problema, por consequência, é caracterizado também pela interdisciplinaridade.

Além da relação teoria-prática, a interdisciplinaridade também será promovida por meio da disciplina TCC, trabalhos em equipe e outras atividades práticas. Também serão realizadas visitas técnicas, atividades de campo, atividades de laboratório e o desenvolvimento de projetos integradores. Além disso ainda serão utilizadas as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). Para implementar as TIC's, alguns conhecimentos serão oferecidos aos alunos em laboratório de informática, neste ambiente serão utilizados softwares específicos, como é caso do software livre Quantun GIS, que é um aplicativo de código livre, tipo SIG mais utilizado no mundo. Neste TIC os alunos poderão visualizar, criar, editar, e analisar dados espaciais e temporais relacionados ao uso e ocupação do solo, cobertura vegetal e clima. Este tipo de atividade de ensino permitirá diagnosticar a situação dos recursos naturais a fim de se realizar uma gestão mais aprimorada, atualizada e eficiente do meio urbano e rural, logo, tende a fundir os vários conhecimentos utilizados para a análise ambiental, assim, também é caracterizado pela interdisciplinaridade.

Ainda com relação aos TIC's, merece destaque a utilização do sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas (SIGAA). Este ambiente será utilizado como apoio as atividades de ensino e servirá de apoio na "aprendizagem virtual" dos alunos. É neste ambiente virtual onde o aluno encontra todas as informações sobre o curso que está fazendo como: os planos de ensino; materiais de leitura; aulas; vídeos; ferramentas de interação com o docente; ferramenta de comunicação com a coordenação do curso; fóruns específicos das disciplinas ou de assuntos gerais ligados ao curso; além de locais específicos para trabalhos on-line e outras atividades.



6.6. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

De acordo com o trabalho de Scorsolini-Comin (2013), as técnicas de avaliação no processo de ensino-aprendizagem são amplamente debatidas por educadores, psicólogos, gestores educacionais e demais profissionais envolvidos direta ou indiretamente com estes processos pedagógicos. Segundo este autor, especificamente sobre os métodos de avaliação, pesa a necessidade de que estes sejam considerados justos, coerentes, também servindo para critérios de seleção, classificação e mesmo de reflexão em torno das estratégias educacionais adotadas, quer em situações presenciais ou a distância.

Neste sentido, no curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, a avaliação será tida como um processo de captação das necessidades dos discentes, a partir do confronto entre a situação atual em que eles se encontram, e a situação desejada pelo campus Avançado Bom Sucesso, visando uma intervenção na realidade mapeada para favorecer a aproximação entre ambas situações. Ou seja, a avaliação será parte integrante do processo ensino/aprendizagem. Nesse sentido, tratar-se-á a avaliação do processo ensino/aprendizagem seguindo ao que está prescrito no trabalho de Perrenoud (1999), onde o mesmo relata que a avaliação da aprendizagem, em um novo paradigma, é um processo mediador na construção do currículo e se encontra intimamente relacionada à gestão da aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, avaliar o rendimento dos discentes será uma tarefa muito importante e bem complexa no processo de formação, uma vez que será tida como uma atividade de diagnóstico. Esta etapa do processo de ensino/aprendizagem irá possibilitar a correção de possíveis distanciamentos do planejamento inicial para a formação discente. Também terá a finalidade de subsidiar a tomada de decisões em relação à continuidade ou não do trabalho pedagógico e não apenas de decidir quem será excluído do processo de aprendizagem. Pretende-se que o processo de avaliação seja visto como uma prática boa, que servirá para ajudar, de acordo com as deficiências diagnosticadas em cada discente no processo de ensino/aprendizagem. Para tanto, será utilizado três formas de avaliação do processo ensino/aprendizagem: avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Na avaliação diagnóstica pretende-se captar os progressos e dificuldades dos discentes, será realizada uma sondagem, nos dando elementos para verificar o que o discente aprendeu e como aprendeu. Na avaliação formativa pretende-se identificar as principais insuficiências de aprendizagens iniciais necessárias à realização de outras aprendizagens. Já na avaliação somativa pretende-se classificar os discentes segundo o nível de aproveitamento e rendimento alcançado nas avaliações realizadas. Neste sentido, os instrumentos de avaliação a serem utilizados nesta proposta serão os seguintes:

1. Avaliações dissertativas.
2. Avaliações objetivas.
3. Autoavaliações.
4. Conselhos de Classe.
5. Trabalhos individuais e/ou coletivos.
6. Projetos interdisciplinares.



Todas as avaliações aplicadas pelos docentes seguirão as orientações prescritas no Cap. XI do RAG do IF Sudeste MG (2016). Destaca-se que, sempre que o discente deixar de ser avaliado por ausência, nos casos justificados no regulamento supracitado e desde que haja comunicação por escrito à instituição, será concedida segunda chamada da avaliação. No caso de discentes que não atingirem aos requisitos mínimos para sua aprovação, conforme Art. 37 do RAG, será concedido exame final.

O exame final será precedido de aulas de reforço e recuperação dos conteúdos ministrados pelo docente. As normas de recuperação, bem como os critérios para a realização da mesma, serão estabelecidas em regulamentação própria do curso superior em Tecnologia em Gestão Ambiental, que ficará a cargo da Coordenação do curso juntamente com órgão Colegiado e atenderão às orientações do Cap. XI do RAG.

6.7. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

De acordo com Resolução CNE/CP Nº 3/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, em seu Art. 9, § 1º e 2º, será facultado ao aluno solicitar o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos no curso superior de tecnologia em Gestão Ambiental. Neste caso, o Campus Avançado Bom Sucesso, seguirá as recomendações prescritas no Cap. VII do RAG (2016) do IF Sudeste MG, que traz orientações explícitas sobre o aproveitamento de disciplinas.

7. INFRAESTRUTURA

Atualmente o Campus Avançado Bom Sucesso está instalado em uma escola municipal cedida pela Prefeitura de Bom Sucesso onde todas as atividades pedagógicas e administrativas são realizadas a contento.

A escola conta com toda a infraestrutura necessária para a integralização do curso que se pretende oferecer, não sendo necessária nenhuma projeção de infraestrutura a curto prazo. A escola conta com salas de aulas, laboratórios, biblioteca, sala de convivência, estacionamento, sanitários, sala de professores, setor administrativo, sala de tecnologia da informação, secretaria e salas específicas para coordenações de cursos e direção, além de almoxarifado e cantina.

7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do *campus*

A infraestrutura que será utilizada para a integralização do curso que se pretende oferecer é a seguinte:



1. Salas de aulas, que são equipadas com:
 - Carteiras individuais acolchoadas (inclusive para alunos canhotos);
 - Climatizador;
 - Projetor multimídia (fixado no teto da sala);
 - Lousa interativa (Móvel);
 - Computador para uso exclusivo do professor;
 - Tela retrátil;
 - Ventiladores de teto;
 - Ventilador de coluna;
 - Quadro branco 4,80m x 1,2m.

2. Laboratório de Informática equipado com:
 - 1 Computador para uso exclusivo do professor;
 - 30 Computadores DELL Optiplex 790 com 8 GB de memória, HD de 250 GB, monitor de 17 polegadas;
 - Ar-condicionado 36.000 BTUs;
 - Lousa Interativa;
 - Projetor multimídia fixado no teto do laboratório;
 - Quadro de vidro 2,75m x 1,2m.
 - Tela retrátil.

3. Laboratório Multidisciplinar equipado com:
 - 01 medidor de vazão do tipo flume;
 - 01 nível eletrônico;
 - 01 vertedor;
 - 02 estações meteorológicas;
 - 04 aparelhos GPS;
 - 05 teodolitos eletrônicos;
 - Bancadas;
 - Banquetas de assento;
 - Lousa Interativa (móvel);
 - Quadro de vidro 2,75m x 1,2m;
 - Tela retrátil;
 - Ventiladores de teto.

4. Laboratório de Meio Ambiente com os seguintes equipamentos:
 - 30 Banquetas de assento;
 - Alcoômetro;
 - Balança analítica e de precisão;
 - Balança eletrônica;
 - Bancada em "U" localizada no centro do laboratório;
 - Câmara de neubauer dupla.



- Capela de Exaustão de gases.
 - Equipamentos de proteção individual.
 - Incubadora Shaker de Bancada;
 - Phmetro de bancada;
 - Phmetro digital de bolso;
 - Placa de petri;
 - Projetor multimídia (móvel);
 - Quadro de vidro 2,75m x 1,2m;
 - Reagentes líquidos;
 - Reagentes sólidos;
 - Refratômetro;
 - Sacarímetro;
 - Termômetro comum;
 - Vidrarias.
5. Sala dos professores
- 01 Mesa para atendimento de alunos com 04 cadeiras;
 - 01 Quadro de avisos;
 - 01 ventilador de coluna;
 - 01 ventilador de teto;
 - 04 Computadores para a realização das atividades acadêmicas;
 - 12 armários tipo escaninho;
6. Sala de Coordenação
- 01 bebedouro;
 - 01 impressora;
 - 02 ventiladores de teto;
 - 03 computadores;
 - 03 mesas em L;
7. Setor administrativo
- 01 ventilador de teto;
 - 02 impressoras.
 - 03 computadores;
 - 03 mesas em L;
 - Armários tipo arquivos para a organização de documentos;

7.2. Biblioteca

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Avançado Bom Sucesso dispõe de uma biblioteca, com uma área total de 35 m², a qual dispõe de local onde são realizados estudos individuais ou em grupo, além de local



disponível para acesso à Internet (5 computadores) onde são realizadas pesquisas de cunho técnico-científico, bem como para auxiliar alunos a refazer suas matrículas semestrais no sistema acadêmico.

O sistema de controle e empréstimo da biblioteca funciona de forma manual e todas as atividades relacionadas a este ambiente organizacional são gerenciadas por uma bibliotecária documentalista. O horário de funcionamento é das 13:00 às 17:00 e das 18:30 às 22:30, diariamente. A biblioteca conta com um acervo bem variado em termos de materiais e suas áreas do conhecimento, ao todo contamos com 242 livros, 67 exemplares de revistas técnicas e/ou científicas além de 4 DVD's voltados para a área específica de gestão ambiental.

7.3. Laboratórios

1) Laboratório de informática.

O laboratório de informática do Campus Avançado Bom Sucesso ocupa um espaço de 35 m², é destinado para aulas práticas e teóricas que atende satisfatoriamente um total de 30 alunos. Logo, neste laboratório existem 30 estações de trabalho dispostas em 5 fileiras com 6 computadores em cada fileira. O espaço da área de trabalho de cada estudante é de 70 cm de largura e 60 cm de profundidade. O local está preparado com mesa e cadeira para o professor, que também conta com um computador exclusivo para sua utilização com as seguintes configurações (marca HP, modelo EliteDESK 800 G1, core i5, 500gb HD, 8gb RAM), este computador está conectado a um dispositivo de projeção multimídia instalado no teto da sala. As projeções são realizadas numa tela retrátil instalada sobre o quadro de vidro que também compõe este ambiente. O laboratório conta com um condicionador de ar com capacidade de 36.000 BTUs que mantêm a temperatura do local em níveis agradáveis para a execução das atividades acadêmicas.

1.1) Equipamentos disponíveis:

Os equipamentos instalados neste local seguem a seguinte descrição:

Internet: A conexão com a internet é feita por meio de cabo UTP CAT 5e, conectados com switch cisco SG300 (28 portas) e SG500(24 portas).

Computadores: Gabinete Dell Optiplex 790 Séries: (Core i5 -2400 CPU @3.10GHz, 8GB de Memória RAM, Disco Rígido de 250GB SATA). Monitor Dell Pii 190st Flat Panel. Sistemas Operacionais em Dual Boot: Ubuntu 15.10 (versão nativa) / Windows 10 Pro. Softwares (Windows): Libre Office 4.4.4.3, Google Earth, QGIS 2.18, GIMP 2.8, Inkscape 0.91, brModelo, Cisco Packet Tracer 6.2, MySQL Workbench, Umbrello, VisualG 2.5, XampServer, CodeBlocks 16.01, Notepad++, MAX HTML Beautifull. Os computadores foram adquiridos no segundo semestre de 2012.

1.2) Horário de funcionamento:

Das 13:00 às 17:00, das 18:30 às 22:30

Responsável técnico pelo laboratório: Técnico em tecnologia da informação-Tanuri Vilela Ribeiro.

1.3) Atividades realizadas:



Neste laboratório serão realizadas atividades de pesquisas na rede mundial de computadores com finalidade de estruturar trabalhos acadêmicos, também será utilizado na disciplina de informática instrumental, bem como em outras disciplinas que necessitam do conhecimento em softwares específicos como é o caso da disciplina de topografia e SIG's. Neste caso específico será utilizado o software livre Quantun GIS, este programa está instalado em todos os computadores deste laboratório, é um programa de Sistema de Informação Geográfica com código aberto e licenciado sob a Licença Pública Geral GNU. O QGIS, como também é chamado, é um projeto oficial da Open Source Geospatial Foundation (OSGeo) que pode ser utilizado em Linux e apresenta diversas funcionalidades. Neste programa os alunos poderão visualizar, criar, editar, e analisar dados espaciais e temporais relacionados ao uso e ocupação do solo, cobertura vegetal e clima. Estas análises permitirão diagnosticar a situação dos recursos naturais com a finalidade de se realizar uma gestão mais aprimorada, atualizada e eficiente do meio urbano e rural.

2) Laboratório de Meio Ambiente.

O laboratório de meio ambiente do Campus Avançado Bom Sucesso é um espaço de 40 m², incluindo almoxarifado e mini fábrica de sabão ecológico, destinado para aulas práticas e teóricas. Neste laboratório existem bancadas dispostas em “U” no centro do laboratório com banquetas individuais para os alunos. O laboratório conta com bancadas também em suas laterais destinadas aos equipamentos que compõem este ambiente.

2.1) Equipamentos disponíveis:

São vários os equipamentos disponíveis neste laboratório, dentre eles podemos citar:

- Phmetro de bancada - marca: MS Tecnopon.
- Câmara de Neubauer dupla.
- Refratômetro MOD RT 280.
- Phmetro digital de bolso.
- Micropipeta 100- 1000 µL.
- Alcoômetro.
- Sacarímetro.
- Termômetro comum.
- Placa de petri.
- Lâminas.
- Micro ponteira.
- Balança analítica ATX224 Shimadzu.
- Balança Eletrônica AD330 Marte.
- Balança de Precisão digital EDUTECH.
- Capela de Exaustão de gases.
- Incubadora Shaker de Bancada.
- Vidrarias.
- Reagentes sólidos.
- Reagentes líquidos.
- Equipamentos de proteção individual.

2.2) Horário de funcionamento:



Das 13:00 às 17:00, das 18:30 às 22:30

Responsável técnico pelo laboratório: Técnica em laboratório –Renata Cassia do Vale.

2.3) Atividades realizadas:

Dentre as várias atividades realizadas neste ambiente educacional podemos citar algumas que tem se destacado sobre a coordenação do Prof. Dr. Oswaldo Guimarães Filho:

- Compostagem – reciclagem de produtos orgânicos. Esta atividade atenderá às disciplinas de Educação Ambiental, Gestão Ambiental, Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Meio Ambiente e Saúde.
- Fabricação de sabão ecológico – Esta atividade atenderá às disciplinas de Educação Ambiental, Gestão Ambiental e Química Ambiental.
- Papel reciclado – Esta atividade atenderá às disciplinas de Educação Ambiental, Gestão Ambiental e Química Ambiental.
- Ensino nas aulas práticas com análise de variáveis relacionadas à qualidade de água como temperatura e pH.
- Ensino nas aulas práticas com atividades relacionadas à disciplina de Segurança do Trabalho e Microbiologia Ambiental.

3) Laboratório Multidisciplinar.

O laboratório Multidisciplinar do Campus Avançado Bom Sucesso é um espaço de 35 m² destinado para aulas práticas e teóricas que atende satisfatoriamente um total de 30 alunos. Logo, este laboratório é composto de 6 bancadas que atendem 5 alunos em cada bancada. O laboratório ainda conta com 13 computadores para uso dos estudantes, todos com acesso à internet. O local está preparado com mesa e cadeira para o professor, que também conta com um computador exclusivo para sua utilização com as seguintes configurações (marca HP, modelo EliteDESK 800 G1, core i5, 500gb HD, 8gb RAM), este computador está conectado a um dispositivo de projeção multimídia instalado no teto da sala. As projeções são realizadas numa tela retrátil instalada sobre o quadro de vidro que também compõe este ambiente. O laboratório conta com 04 ventiladores de teto que ajudam a manter a temperatura do local em níveis agradáveis para a execução das atividades teóricas e práticas.

3.1) Equipamentos disponíveis:

Além dos equipamentos que compõe o laboratório multidisciplinar citados acima, destaca-se ainda outros equipamentos que são de utilização exclusiva dos cursos voltados ao eixo tecnológico dos recursos naturais. Os equipamentos são os seguintes.

- 02 estações meteorológicas marca INSTRUTEMP, modelo ITWH1080, completas com display touch-screen e sem fio, para medição, estudo e entendimento das variáveis meteorológicas e estudos sobre as mudanças climáticas.
- 05 teodolitos eletrônicos da marca FOIF, modelo DT402L, com tripés, miras e balizas topográficas, destinados ao entendimento, estudo e locação de estruturas para conservação do solo bem como mapeamento e parcelamento do solo.
- 01 medidor de vazão do tipo flume para pequenas vazões e 01 vertedor para medir vazão de pequenos cursos d'água, destinados a medição, monitoramento e



estudos sobre a influência dos tipos de vegetação na produção de água em mananciais.

- 01 nível de engenheiro marca CST BERGER, modelo SAL-24, com tripé, destinado ao estudo e locação de estruturas para conservação do solo e da água.
- 04 GPS marca Garmim®, modelo GPSMAP® 64s, destinados a obtenção de informações de campo para estudo sobre sensoriamento remoto.

3.2) Horário de funcionamento:

Das 13:00 às 17:00, das 18:30 às 22:30

Responsável técnico pelo laboratório: Técnica em laboratório –Renata Cassia do Vale.

3.3) Atividades realizadas:

Neste laboratório serão realizadas atividades que promovam a associação entre os conteúdos teóricos e prática de várias disciplinas do núcleo tecnológico, além disso, este laboratório multidisciplinar poderá propiciar a realização de trabalhos que promovam a interdisciplinaridade.

7.4. Sala de Aula

A escola conta com 5 salas de aulas com capacidade para 30 discentes em cada uma, as salas são equipadas com: 30 carteiras escolares acolchoadas (inclusive para estudantes canhotos), mesa e computador para uso exclusivo do professor (sistema operacional Linux), projetor multimídia instalado no teto da sala, tela de projeção retrátil instalada sob o quadro, quadro branco, ventiladores de teto, climatizador de ar e ventilador de coluna. Logo, as condições das instalações atendem aos requisitos de acústica, iluminação, ventilação, climatização, mobiliário e acessibilidade. As salas de aula e demais dependências de acesso e uso acadêmico são amplas, os corredores são largos e facilitam o trânsito de pessoas, as paredes são claras, de forma geral os locais apresentam boa ventilação e pé-direito dentro das normas exigidas, garantindo luminosidade, ventilação e conforto térmico.

7.5. Acessibilidade a pessoas com necessidades específicas

A inclusão e a acessibilidade às pessoas com deficiências (PCD's), fomentado por estratégias que possam garantir a recepção comum dos membros da comunidade é uma preocupação diária do Campus Avançado Bom Sucesso, neste caso, o campus busca sempre atender de forma adequada e satisfatória todas as necessidades de acessibilidade. Recentemente o campus tem se desdobrado para atender a acessibilidade arquitetônica, neste ponto a escola apresenta rampa de acesso ao pavimento inferior da escola, sendo que as portas e corredores são bem largos e permitem o trânsito de cadeirantes, além disso existem sanitários masculino e feminino adaptados às PCD's, permitindo condição digna de utilização, com segurança e autonomia. As rampas de acesso para os portadores de mobilidade reduzida ao piso inferior bem como o hall de



entrada da escola são todos cobertos, ou seja, mesmo em dias de chuva o acesso às dependências da escola é permitido sem maiores intercorrências.

Atualmente estão em andamento dois projetos arquitetônicos complementares que promoverão novas adequações do campus, as contratações destes projetos demonstram uma atitude proativa desta unidade de ensino para atender a todos sem discriminações. Nestes projetos, serão contratados novos recursos de acessibilidade arquitetônica como piso tátil, mapa tátil, identificação de salas em braille e libras. Ademais, os docentes estão todos comprometidos com a elaboração e execução do plano educacional individualizado (PEI), realizando as adaptações e o acompanhamento necessário.

7.6. Área de lazer e circulação

O campus possui uma área específica destinada ao lazer e convivência entre alunos e servidores (docentes e técnicos). O espaço destinado à convivência conta com cantina, mesas e cadeiras para que são utilizadas para todos fazerem seus lanches ou praticar atividades recreativas.

8. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

8.1. Coordenação do curso

A coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental será exercida inicialmente pelo Prof. José Alves Junqueira Júnior. O coordenador possui graduação em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Lavras - UFLA (2004), mestrado em Recursos Hídricos (2006), e doutorado também em Recursos Hídricos pela mesma universidade (2016). Além disso, o coordenador é especialista (pós-graduado) em Gestão Escolar pela UFMT (2010) e especialista (pós-graduado) em Gestão Pública pelo IFPr (2010), atualmente é graduando em Engenharia Civil pela UNIS MG. É professor do IF Sudeste MG desde novembro de 2011 e como docente efetivo EBTT desde 2006, sempre na condição de dedicação exclusiva-DE. Atuou na administração acadêmica entre os anos 2007 e 2016 exercendo várias funções, inclusive como Coordenador do Curso Técnico em Meio Ambiente do Campus Avançado Bom Sucesso. Tem experiência comprovada em temas voltados para a gestão ambiental sustentável em bacias hidrográficas.

8.2. Colegiado do Curso

De acordo com o art. 56 do RAG (2016), “Os Colegiados dos Cursos de Graduação do IF Sudeste MG são órgãos responsáveis pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes do curso, dentro da Instituição”. Tendo em vista a grande importância deste órgão para um monitoramento da qualidade do serviço prestado pela instituição, o NDE juntamente com os demais docentes do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus Avançado Bom Sucesso, definiram a representação docente



segundo as recomendações do art. 57 do RAG, ou seja, 4 (quatro) representantes dos docentes foram eleitos pelos demais professores que exercem atividades pedagógicas no referido curso, sendo escolhidos para um mandato de mandato de 02 (dois) anos, permitida recondução. Quanto a representação discente, a mesma será composta por meio de eleição, onde dois representantes deste seguimento serão escolhidos pelos seus pares tão logo as atividades acadêmicas se iniciem definitivamente. Os representantes dos alunos terão um mandato de 01 (um) ano, permitida recondução. Além destes, o colegiado é composto pelo Coordenador do Curso (que o preside) e o Vice coordenador do curso (que preside na ausência do Coordenador), conforme o Art. 57 do RAG (2016) do IF SUDESTE MG. O ANEXO II apresenta a ata da reunião do NDE do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental com a escolha dos nomes dos docentes eleitos para a constituição deste colegiado. Atualmente, a representatividade docente do colegiado deste curso é a seguinte:

- Prof. Dr. José Alves Junqueira Júnior – Coordenador do Curso.
- Prof. Pós Dr. Oswaldo Guimarães Filho – Vice Coordenador do Curso.
- Prof.^a. Pós Dr^a. Danielle Pereira Baliza – Membro.
- Prof. MSc. Maurílio Nelson Martins Teixeira– Membro.
- Prof. MSc. Hernando José Rocha Franco– Membro.
- Prof. MSc. Daniel Augusto de Oliveira– Membro.
- Prof. MSc. Graziany Thiago Fonseca – Suplente.

O Colegiado de Cursos está sendo estruturado para apoiar a gestão administrativa e acadêmica do curso, como órgão deliberativo e consultivo, com finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas acadêmicas do Campus Avançado Bom Sucesso. Conforme o art. 59 do RAG (2016) do IF Sudeste MG, compete ao Colegiado de Curso: I - avaliar e deliberar a respeito do projeto pedagógico do curso e suas alterações, conforme sugestões do NDE; II - deliberar sobre as normas de integralização e funcionamento do curso, respeitando o estabelecido pela legislação vigente; III - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para conclusão de curso, pedidos de dispensa de pré-requisitos, aproveitamento de disciplinas e de exame de proficiência, protocolos de trabalhos de conclusão de curso; IV - deliberar, mediante recurso, sobre decisões do Presidente do Colegiado do Curso.

Para tratar dos assuntos listados acima, as reuniões do colegiado ocorrerão ordinariamente no início e no final de cada semestre letivo, em calendário definido pelo próprio colegiado na primeira reunião do ano, ou por convocação de seu Presidente ou atendendo ao pedido de pelo menos 1/3 (um terço) dos seus membros. As reuniões ainda poderão ocorrer de forma extraordinária, estas terão necessariamente de serem convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mencionando-se a pauta a ser discutida. As reuniões serão presididas pelo coordenador do curso (presidente



do colegiado), que terá direito a voto, inclusive o de qualidade. Outras atribuições do presidente, vice-presidente e membros do colegiado serão definidas em regulamentação própria e se darão conforme as orientações do Cap. XV do RAG (2016) do IF Sudeste MG.

8.3. Docentes do Curso

Na tabela abaixo está apresentado o corpo docente que inicialmente irá atender ao curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, conforme pode ser verificado, trata-se de um corpo docente com boa experiência na docência em nível superior. Um ponto que merece destaque e a capacitação dos docentes, que apresentam 43% de seu contingente com formação em nível de doutorado ou pós-doutorado, lecionando efetivamente no curso, sobretudo nas áreas profissionalizantes do mesmo. Os outros 57% dos docentes são mestres, sendo que um deles está em fase final de doutoramento, com término previsto para o segundo semestre do ano corrente, isso irá elevar a titulação à nível de doutores para o referido curso para 57% antes mesmo do início das atividades do ano letivo 2018/1. Logo, a orientação prescrita no art. 66 da Lei 9.394/1996 será atendida. Outro ponto relevante e que também merece destaque é que o número de professores que irão atender ao curso proposto, bem como para atender aos cursos regulares que atualmente são oferecidos na instituição, a saber: Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Informática, são suficientes para atender toda matriz curricular do projeto pedagógico apresentado conforme pode ser observado na tabela constante no item 8.3.1, ou seja, são necessários 7 docentes para atender ao curso.

Docente	Daniel Augusto de Oliveira
Formação Acadêmica	Graduado em Letras
Titulação	Mestre em Linguística
Tempo em exercício na instituição	Um ano e três meses
Tempo de atuação na educação básica	Um ano e três meses
Tempo de atuação no ensino superior	-
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> ○ Comunicação e Expressão ○ Educação Inclusiva ○ Português e Suas Comunicações ○ Inglês Instrumental 	
Docente	Danielle Pereira Baliza
Formação Acadêmica	Doutorado em Fitotecnia-Mestrado em Fitotecnia-Graduação em Agronomia
Titulação	Pós-doutora em Fitotecnia



Tempo em exercício na instituição	Quatro anos e dez meses
Tempo de atuação na educação básica	Quatro anos e dez meses
Tempo de atuação no ensino superior	Dois anos
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> ○ Agricultura e Meio Ambiente ○ Biologia da Conservação ○ Ecologia dos Ecossistemas ○ Gestão Agroflorestal ○ Biogeografia ○ Gestão de Projetos Ambientais ○ Diversidade dos Seres Vivos 	
Docente	José Alves Junqueira Júnior
Formação Acadêmica	Mestrado em Recursos Hídricos, Especialista em Gestão Pública, Especialista em Gestão Escolar, Graduação em Engenharia Agrícola, Graduando em Engenharia Civil
Titulação	Doutor em Recursos Hídricos
Tempo em exercício na instituição	Cinco anos e seis meses
Tempo de atuação na educação básica	Dez anos e oito meses
Tempo de atuação no ensino superior	Cinco anos e dois meses
Regime de trabalho	Dedicação Exclusiva
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> ○ Climatologia e Meteorologia ○ Manejo e Conservação do Solo e da Água ○ Solos e Meio Ambiente ○ Topografia e SIG's ○ Tratamento de Águas Residuárias ○ Planejamento do Território Urbano e Rural ○ Gestão de Recursos Hídricos 	
Docente	Maurílio Nelson Martins Teixeira
Formação Acadêmica	Graduação em Zootecnia
Titulação	Mestre em Zootecnia
Tempo em exercício na instituição	Dez anos
Tempo de atuação na educação básica	Quatorze anos e dois meses
Tempo de atuação no ensino superior	Cinco anos e seis meses
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva



Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> ○ Gestão da Qualidade da Água ○ Gestão de Áreas Naturais ○ Gestão e Tratamento de Resíduos Sólidos ○ Segurança do Trabalho ○ Gestão e Tratamento de Emissões Atmosféricas ○ Planejamento e Economia ambiental ○ Gestão Ambiental 	
Docente	Oswaldo Guimarães Filho
Formação Acadêmica	Doutor em Ciência dos Alimentos, Mestre em Agronomia (Fitopatologia), graduado em Engenharia Agrônômica.
Titulação	Pós-Doutor em Ciência dos Alimentos
Tempo em exercício na instituição	Quatro anos e dez meses
Tempo de atuação na educação básica	Sete anos e dez meses
Tempo de atuação no ensino superior	Cinco anos
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> ○ Educação Ambiental ○ Química Ambiental ○ Meio Ambiente e Saúde ○ Microbiologia Ambiental ○ Avaliação de Impacto e Licenciamento Ambiental ○ Tecnologias da Informação e Meio Ambiente ○ Legislação Ambiental 	
Docente	Grazyani Thiago Fonseca
Formação Acadêmica	Graduação em Sistemas de Informação
Titulação	Mestre em Engenharia da Computação
Tempo em exercício na instituição	Três anos e dois meses
Tempo de atuação na educação básica	Seis anos e dois meses
Tempo de atuação no ensino superior	Cinco anos
Regime de trabalho	Dedicação Exclusiva
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> ○ Informática Instrumental 	
Docente	Hernando José Rocha Franco
Formação Acadêmica	Doutorando em Modelagem Computacional, Especialista em Física, Graduado em Matemática com Bacharelado em Informática,

Graduado em Licenciatura Plena em Matemática.	
Titulação	Mestre em Educação Matemática
Tempo em exercício na instituição	Quatro anos e oito meses
Tempo de atuação na educação básica	Cinco anos e dois meses
Tempo de atuação no ensino superior	Cinco anos e dois meses
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> ○ Tópicos de Matemática e Estatística ○ Estatística Aplicada ao Meio Ambiente ○ Metodologia e Técnicas de Pesquisa ○ Trabalho de Conclusão de Curso ○ Introdução ao Cálculo 	

8.3.1. Perfil dos Docentes

PROJEÇÃO DE CARGA HORÁRIA DOCENTE

Campus: Avançado Bom Sucesso
Curso: Tecnologia em Gestão Ambiental
Nº de Processo: 23223.002143/2017-93
Responsável pelo Processo: Prof. Dr. José Alves Junqueira Júnior

Professor	Curso	Disciplina	Nº aulas Semanais	Nº total aulas semanais
1º Período-2018/01				
José Alves Junqueira Jr.	Técnico em Meio Ambiente	Gestão de Recursos Hídricos	2	8
	Técnico em Meio Ambiente	Climatologia e Meio Ambiente	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Sensoriamento remoto e SIG's	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Tratamento de Águas Residuárias	2	
Danielle Pereira Baliza	Tecnologia em Gestão Ambiental	Ecologia Básica	2	10
	Técnico em Meio Ambiente	Elaboração e Análise de Projetos	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Elaboração e Análise de Projetos	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Biologia da Conservação	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Ecologia dos Ecossistemas	2	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Educação Ambiental	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Legislação Ambiental	2	



Oswaldo Guimarães Filho	Tecnologia em Gestão Ambiental	Química Ambiental	2	12
	Técnico em Meio Ambiente	Educação Ambiental	4	
	Técnico em Meio Ambiente	Avaliação de Impacto e Licenciamento Ambiental	2	
Maurílio Nelson M. Teixeira	Técnico em Meio Ambiente	Geologia e Pedologia	2	8
	Técnico em Meio Ambiente	Meio Ambiente e Saúde	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Poluição e Qualidade do Ar	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Gestão de Resíduos Sólidos	2	
Daniel Augusto de Oliveira	Tecnologia em Gestão Ambiental	Português e Suas Comunicações	4	20
	Análise de Sistemas*	Português Instrumental*	2*	
	Técnico em Informática	Inglês Técnico	4	
	Técnico em Informática	Português Instrumental	4	
	Técnico em Meio Ambiente	Inglês Técnico	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Português Aplicado	4	
Hernando José Rocha Franco	Tecnologia em Gestão Ambiental	Tópicos de Matemática e Estatística	4	10
	Análise de Sistemas*	Matemática Aplicada a Computação*	4*	
	Técnico em Informática	Matemática Aplicada a Informática I	2	
Graziany Thiago Fonseca	Tecnologia em Gestão Ambiental	Informática Instrumental	4	14
	Técnico em Meio Ambiente	Informática Básica	2	
	Análise de Sistemas*	Informática Instrumental*	4*	
	Técnico em Informática	Algoritmo e Lógica de Programação	4	
2º Período-2018/02				
José Alves Junqueira Jr.	Tecnologia em Gestão Ambiental	Solos e Meio Ambiente	4	8
	Técnico em Meio Ambiente	Cartografia e Geoprocessamento	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Conservação do Solo e da Água	2	
Danielle Pereira Baliza	Técnico em Meio Ambiente	Silvicultura Geral e SAF's	4	4
Oswaldo Guimarães Filho	Técnico em Meio Ambiente	Microbiologia Ambiental	2	4
	Técnico em Meio Ambiente	Química Ambiental	2	

Maurílio Nelson M. Teixeira	Tecnologia em Gestão Ambiental	Gestão da Qualidade da Água	4	10
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Gestão Ambiental	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	2	
	Técnico em Meio Ambiente	RAD	2	
Daniel Augusto de Oliveira	Tecnologia em Gestão Ambiental	Inglês Instrumental	4	6
	Análise de Sistemas*	Inglês Instrumental*	2*	
Hernando José Rocha Franco	Tecnologia em Gestão Ambiental	Estatística Aplicada ao Meio Ambiente	4	12
	Análise de Sistemas*	Tópicos em Estatística*	2*	
	Técnico em Informática	Matemática Aplicada a Informática II	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Matemática Aplicada	4	
3º Período-2019/01				
José Alves Junqueira Jr.	Tecnologia em Gestão Ambiental	Climatologia e Meteorologia	2	14
	Técnico em Meio Ambiente	Climatologia e Meio Ambiente	2	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Gestão de Recursos Hídricos	4	
	Técnico em Meio Ambiente	Gestão de Recursos Hídricos	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Sensoriamento remoto e SIG's	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Tratamento de Águas Residuárias	2	
Danielle Pereira Baliza	Tecnologia em Gestão Ambiental	Ecologia Básica	2	14
	Técnico em Meio Ambiente	Elaboração e Análise de Projetos	2	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Agricultura e Meio Ambiente	2	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Biologia da Conservação	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Elaboração e Análise de Projetos	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Biologia da Conservação	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Ecologia dos Ecossistemas	2	
Oswaldo Guimarães Filho	Tecnologia em Gestão Ambiental	Educação Ambiental	2	12
	Técnico em Meio Ambiente	Legislação Ambiental	2	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Química Ambiental	2	



	Técnico em Meio Ambiente	Educação Ambiental	4	
	Técnico em Meio Ambiente	Avaliação de Impacto e Licenciamento Ambiental	2	
Maurílio Nelson M. Teixeira	Tecnologia em Gestão Ambiental	Gestão e Tratamento de Resíduos Sólidos	4	12
	Técnico em Meio Ambiente	Meio Ambiente e Saúde	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Geologia e Pedologia	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Poluição e Qualidade do Ar	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Gestão de Resíduos Sólidos	2	
Daniel Augusto de Oliveira	Tecnologia em Gestão Ambiental	Português e Suas Comunicações	4	20
	Análise de Sistemas*	Português Instrumental*	2*	
	Técnico em Informática	Inglês Técnico	4	
	Técnico em Informática	Português Instrumental	4	
	Técnico em Meio Ambiente	Inglês Técnico	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Português Aplicado	4	
Hernando José Rocha Franco	Tecnologia em Gestão Ambiental	Tópicos de Matemática e Estatística	4	14
	Técnico em Informática	Matemática Aplicada a Informática I	2	
	Análise de Sistemas*	Matemática Aplicada a Computação*	4*	
	Análise de Sistemas*	Matemática Financeira*	2*	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	2	
Grazianny Thiago Fonseca	Tecnologia em Gestão Ambiental	Informática Instrumental	4	18
	Técnico em Informática	Algoritmo e Lógica de Programação	4	
	Análise de Sistemas*	Algoritmo e Lógica de Programação*	4*	
	Análise de Sistemas*	Linguagem de Programação II*	4*	
	Técnico em Meio Ambiente	Informática Básica	2	
4º Período-2019/02				
José Alves Junqueira Jr.	Tecnologia em Gestão Ambiental	Topografia e SIG's	4	12
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Solos e Meio Ambiente	4	
	Técnico em Meio Ambiente	Cartografia e Geoprocessamento	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Conservação do Solo e da	2	



	Ambiente	Água		
Danielle Pereira Baliza	Técnico em Meio Ambiente	Silvicultura Geral e SAF's	4	10
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Diversidade dos Seres Vivos	2	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Gestão Agroflorestal	4	
Oswaldo Guimarães Filho	Tecnologia em Gestão Ambiental	Meio Ambiente e Saúde	2	8
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Microbiologia Ambiental	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Microbiologia Ambiental	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Química Ambiental	2	
Maurílio Nelson M. Teixeira	Tecnologia em Gestão Ambiental	Segurança do Trabalho	2	10
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Gestão Ambiental	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Geologia e Pedologia	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Poluição e Qualidade do Ar	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Gestão de Resíduos Sólidos	2	
Daniel Augusto de Oliveira	Tecnologia em Gestão Ambiental	Inglês Instrumental	4	10
	Análise de Sistemas*	Inglês Instrumental*	2*	
	Análise de Sistemas*	Trabalho de Conclusão de Curso I*	4*	
Hernando José Rocha Franco	Tecnologia em Gestão Ambiental	Estatística Aplicada ao Meio Ambiente	4	16
	Técnico em Meio Ambiente	Matemática Aplicada	4	
	Técnico em Informática	Matemática Aplicada a Informática II	2	
	Análise de Sistemas*	Tópicos em Estatística*	2*	
	Análise de Sistemas*	Tópicos Especiais*	4*	
5º Período-2020/01				
José Alves Junqueira Jr.	Tecnologia em Gestão Ambiental	Climatologia e Meteorologia	2	16
	Técnico em Meio Ambiente	Climatologia e Meio Ambiente	2	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Gestão de Recursos Hídricos	4	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Manejo e Conservação do Solo e da Água	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Gestão de Recursos Hídricos	2	
	Técnico em Meio	Sensoriamento remoto e	2	

	Ambiente	SIG's		
	Técnico em Meio Ambiente	Tratamento de Águas Residuárias	2	
Danielle Pereira Baliza	Tecnologia em Gestão Ambiental	Ecologia Básica	2	16
	Técnico em Meio Ambiente	Legislação Ambiental	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Elaboração e Análise de Projetos	2	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Agricultura e Meio Ambiente	2	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Biologia da Conservação	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Elaboração e Análise de Projetos	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Biologia da Conservação	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Ecologia dos Ecossistemas	2	
Oswaldo Guimarães Filho	Tecnologia em Gestão Ambiental	Educação Ambiental	2	18
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Legislação Ambiental	4	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Química Ambiental	2	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Avaliação de Impactos e Licenciamento Ambiental	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Educação Ambiental	4	
	Técnico em Meio Ambiente	Avaliação de Impacto e Licenciamento Ambiental	2	
	Análise de Sistemas*	Optativa*	2*	
Maurílio Nelson M. Teixeira	Tecnologia em Gestão Ambiental	Gestão e Tratamento de Resíduos Sólidos	4	16
	Técnico em Meio Ambiente	Meio Ambiente e Saúde	2	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Gestão de áreas Naturais	4	
	Técnico em Meio Ambiente	Geologia e Pedologia	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Poluição e Qualidade do Ar	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Gestão de Resíduos Sólidos	2	
Daniel Augusto de Oliveira	Tecnologia em Gestão Ambiental	Português e Suas Comunicações	4	20
	Técnico em Meio Ambiente	Inglês Técnico	2	
	Técnico em Meio Ambiente	Português Aplicado	4	
	Técnico em Informática	Inglês Técnico	4	



	Técnico em Informática	Português Instrumental	4	
	Análise de Sistemas*	Português Instrumental*	2*	
Hernando José Rocha Franco	Tecnologia em Gestão Ambiental	Tópicos de Matemática e Estatística	4	18
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	2	
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Trabalho de Conclusão de Curso	4	
	Análise de Sistemas*	Matemática Aplicada a Computação*	4*	
	Análise de Sistemas*	Matemática Financeira*	2*	
	Técnico em Informática	Matemática Aplicada a Informática I	2	
Graziany Thiago Fonseca	Tecnologia em Gestão Ambiental	Informática Instrumental	4	22
	Técnico em Meio Ambiente	Informática Básica	2	
	Técnico em Informática	Algoritmo e Lógica de Programação	4	
	Análise de Sistemas*	Algoritmo e Lógica de Programação*	4*	
	Análise de Sistemas*	Linguagem de Programação II*	4*	
	Análise de Sistemas*	Programação Web II*	4*	

* O Curso, disciplinas e cargas horárias semanais indicadas com um asterisco (*), referem-se àquelas que ainda estão sob análise e avaliação.

8.3.2. Produção cultural, artística, científica ou tecnológica

Docente	Livros ou Capítulo de livros ¹	Artigos em periódicos ²	Trabalhos em Congresso ³	Produções técnicas ⁴	Outras produções ⁵
Daniel A de Oliveira	1	1	14	15	21
Danielle P Baliza	2	7	5	47	13
Graziany T Fonseca	-	-	3	-	1
Hernando J R Franco	-	-	1	-	2
José Alves J Júnior	-	4	9	17	9
Maurílio N M Teixeira	-	-	-	-	-
Oswaldo G Filho	-	-	-	-	5

¹Publicação de livros e/ou capítulos de livros, bem como organização de livros.



²Publicação de artigos em periódicos e/ou artigos aceitos para publicação.

³Publicação de trabalhos em anais de congressos (completos, resumos simples ou expandidos).

⁴Avaliação de artigos científicos em periódicos (ad hoc), avaliação de projetos técnicos ou científicos, participação em bancas de defesa de monografia, mestrado ou doutorado.

⁵Apresentação de palestras e/ou cursos e mini-cursos em semanas acadêmicas, jornadas científicas, participação em congressos, participação como membro ou coordenação de projetos de pesquisas, etc.

8.4. Núcleo Docente Estruturante

Consoante ao estabelecido pelo art. 45 do RAG (2016) do IF Sudeste MG, o Núcleo Docente Estruturante – NDE – é o órgão consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de cada Curso, e tem por finalidade a implantação, a implementação, a atualização e a complementação do mesmo. As atribuições do NDE estão apresentadas no art. 46 do RAG (2016) e são as seguintes: I - elaborar e atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do curso; II - estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; III - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular sempre que necessário e encaminhá-los para aprovação no Colegiado de Curso, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação; IV - promover a integração horizontal (disciplinas do mesmo período) e vertical (disciplinas de períodos distintos) do curso; V - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; VI - detectar necessidades do curso e buscar soluções para atendimento pleno do Projeto Pedagógico.

O NDE do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental foi criado pela Portaria nº 270/2017, de 17 de março de 2017 (ANEXO III), e é composto pelos seguintes docentes:

- I. Prof. Dr. José Alves Junqueira Júnior – Coordenador;
- II. Prof. Pós Dr. Oswaldo Guimarães Filho - Vice Coordenador;
- III. Prof.^a Pós Dr^a Danielle Pereira Baliza – Membro;
- IV. Prof. MSc. Hernando José Rocha Franco - Membro;
- V. Prof. MSc. Maurílio Nelson Martins Teixeira.

Ressalta-se que a constituição do NDE do curso superior de Tecnologia e Gestão Ambiental está de acordo com o art. 49 do RAG (2016), a saber: “Os docentes representantes do NDE deverão possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação devidamente reconhecidos e/ou revalidados. Pelo menos 60% (sessenta por



cento) dos representantes deverão possuir curso de pós-graduação stricto sensu e, destes, preferencialmente 60% (sessenta por cento), possuir título de Doutor”. O NDE curso superior de Tecnologia e Gestão Ambiental apresenta 100% dos representantes com cursos de pós-graduação stricto sensu, sendo que 60% possuem título de Doutor.

Uma vez criado o NDE do curso superior de Tecnologia e Gestão Ambiental pela portaria supracitada, as reuniões começaram a ser realizadas. Neste primeiro momento, dadas as circunstâncias de estruturação do projeto pedagógico do referido curso, as reuniões do NDE estão sendo realizadas num menor intervalo de tempo, sendo quinzenalmente. Logo após a implantação do curso e com o início das atividades em sala de aula, estas reuniões ocorrerão ao final de cada semestre com a finalidade de implementar, atualizar e complementar o mesmo. Esta periodicidade das reuniões é estabelecida pelo art. 54 do RAG, ou seja, as reuniões ordinárias ocorrerão por convocação uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria dos membros. Todos os assuntos tratados nas reuniões com suas deliberações e decisões são registrados em atas e realizados os devidos encaminhamentos.

8.5. Corpo técnico-administrativo

O Campus Avançado Bom Sucesso conta com um total de **09** técnicos administrativos em exercício, sendo:

- **01 Assistente em Administração**

Karla Késia Alves Machado Junqueira

Pós-graduada em Direito Administrativo, Graduada em Processos Gerenciais, Técnica em Processamento de Dados.

- **01 Assistente de Aluno**

Sandra Pereira de Oliveira

Especialista em Orientação Educacional, Bacharel em Turismo.

- **01 Técnico de Laboratório**

Renata Cássia do Vale

Mestra em Física e Química de Materiais, Graduada em Química.

- **03 Auxiliares em Administração**

Felipe Ferreira Santos

Ensino Médio Completo.

Julimara Aparecida de Paiva Silva

Pós-Graduada em Gestão de Pessoas, Graduada em Pedagogia, Graduada em Química, Graduada em Biologia e Graduada em Matemática

Perciane Gonçalves de Sá



Mestra em Fitotecnia e Graduada em Engenharia Agrônômica.

- **01 Biblioteconomista**

Camila da Glória de Souza

Graduação em Biblioteconomia.

- **01 Técnico em Assuntos Educacionais**

Adriana Helena dos Santos Nazareth

Pós-Graduada em Educação de Jovens e Adultos, Graduada em Normal Superior.

- **01 Técnico em Tecnologia da Informação**

Tanuri Vilela Ribeiro

Pós-Graduado em Gestão de Projetos em TI, Bacharel em Sistemas de Informação

8.6. Apoio ao Discente

Atualmente, o Campus Avançado Bom Sucesso, conta com os seguintes serviços oferecidos aos discentes dos cursos regularmente oferecidos: Auxílios concedidos por mérito acadêmico e Auxílio concedido pelo Programa de Assistência Estudantil.

I - Auxílios concedidos por mérito acadêmico: Bolsa de Iniciação Científica - Para o curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental será criada também a Bolsa Tutoria, que irá promover a inclusão do discente no processo de aprendizagem virtual e auxiliará o docente nas atividades realizadas nesta plataforma. Ainda será criado um programa de Bolsas de Extensão e Monitoria – O programa de monitoria terá como objetivo principal de dar apoio extraclasse em atividades de nivelamento dos discentes, isso irá promover uma maior interação entre os discentes. Já o programa de extensão irá diminuir o distanciamento de escola com a comunidade e inserir o novo Gestor Ambiental de forma efetiva no mundo do trabalho. Concomitantemente às atividades de extensão, será constituída a empresa júnior do IF Sudeste MG campus Avançado Bom Sucesso, a qual irá ofertar para a comunidade local e regional serviços relacionados a área da Gestão Ambiental e demais cursos do que vierem a ser criados no campus. A empresa Júnior poderá promover ainda o atendimento ao discente no que diz respeito ao seu desenvolvimento e planejamento de carreira, bem como sua adaptação ao curso.

II – Auxílio concedido pelo Programa de Assistência Estudantil. Para o curso de Gestão Ambiental pretende-se criar o auxílio alimentação (utilizado nas visitas técnicas que necessitem de pernoite ou que aconteçam durante todo o dia), e a bolsa atividade (que terá uma natureza social, acadêmica e cultural, será destinada prioritariamente aos alunos com dificuldades de permanência na Instituição por motivos socioeconômicos). Além disso também pretende-se estabelecer um programa de estágio remunerado no Campus Avançado Bom Sucesso, principalmente em atividades ao apoio administrativo, o qual



poderá ser contabilizado como atividades complementares. O programa de estágio remunerado “não obrigatório” estará atrelado à Direção de Gestão de Pessoas do IF Sudeste MG e todas as atividades relacionadas aos programas descritos serão norteadas pelos regulamentos do Instituto.

Com relação ao transporte municipal e intermunicipal dos estudantes que dependem deste serviço, estes são executados pelas prefeituras dos municípios atendidos pelo Campus Avançado Bom Sucesso em regime de parceria. As prefeituras de Santo Antônio do Amparo e de Ibituruna mantêm os ônibus disponíveis para o atendimento dos alunos oriundos destas localidades que frequentam o Campus Avançado Bom Sucesso, esta parceria teve início no ano de 2012.

8.6.1. Ações Inclusivas

As Ações Inclusivas para o curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso, terão como princípio básico a promoção da inclusão social, educacional, física e atitudinal, tanto no espaço escolar, como na comunidade em geral. Essas ações buscarão implementar a política de diversidade e inclusão, promovendo a cultura da educação, e do aprender a conviver com as diferenças. Caberá à Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão (CGEPE), responsável direta pela promoção das ações de inclusão, colaborar para a melhoria e o aperfeiçoamento do processo educativo, assegurando melhorias na acessibilidade arquitetônica, educacional, comunicacional e atitudinal.

Para a efetivação das ações necessárias à inclusão, a CGEPE, juntamente com a Direção Geral do Campus, criará a Comissão Permanente de Ações Inclusivas (CPAI). A CPAI irá se articular com o Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE). Atualmente não contamos com um local físico específico para o NAPNE, sendo que as atividades relacionadas a ele são realizadas por servidores de apoio pedagógico que atendem o público-alvo da educação especial. Sendo um gargalo, um desafio e uma boa oportunidade para escola. Merece destaque o fato de que é desejo desta unidade de ensino, a efetiva criação e estruturação um setor de referência que articule com outros setores para o desenvolvimento das ações em prol da inclusão. Conforme mencionado acima, a CPAI e o NAPNE serão os promotores desta articulação.

A CPAI e o NAPNE irão mapear a vida escolar dos estudantes com necessidades especiais, bem como propor à CGEPE quais ações devem ser realizadas prioritariamente para atender de forma mais efetiva toda a comunidade escolar, sem distinção.

A primeira preocupação da CGEPE foi com relação à acessibilidade no campus, neste quesito, atualmente, toda a escola é acessível aos portadores de necessidades de locomoção (NBR 9050:2004).

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o referencial na busca da qualidade acadêmica e



excelência na formação do futuro profissional. Logo, para formarmos bons Gestores Ambientais, é necessário que tenhamos um curso de excelência, moderno e com metodologias inovadoras. Para tanto, para verificarmos a eficácia do andamento das atividades propostas neste projeto, e sua relação com o mundo do trabalho, é necessário que tenhamos ferramentas que sejam capazes de identificar pontos negativos no decorrer do processo de formação dos profissionais. Portanto, é necessário que o curso seja avaliado sistematicamente e periodicamente. Neste caso, será implantado um sistema de avaliação com o objetivo de aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais, sempre visando aprimoramento das atividades e os métodos de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo da infraestrutura de ensino, pesquisa, biblioteca e informação/comunicação. Cabe ressaltar que o sistema de avaliação do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, irá priorizar as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, principalmente, o que é mencionado no inciso VII do art. 3º, a saber: "Infraestrutura física especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação."

Neste caso, a avaliação se dará de (03) três maneiras distintas, sendo: avaliação interna pelo Colegiado e NDE do curso, avaliação interna pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e avaliação externa. Logo, estas serão as fontes de aquisição de dados para a aferição da qualidade do curso e proposição de novas diretrizes.

Internamente, caberá ao Colegiado do curso, conforme mencionado no item 8.2 deste projeto, promover a primeira etapa da avaliação interna, que será realizada anualmente pelo Colegiado juntamente com o NDE do curso. Esta avaliação será realizada com base em informações coletadas em questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos que desempenham funções diretamente relacionadas ao curso, os quais ficarão disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Nestes questionários serão abordados temas como: Infraestrutura física: equipamentos e insumos dos laboratórios; acervo bibliográfico, recursos tecnológicos das salas de aula; atuação e postura profissional dos docentes; atendimento prestado pelos servidores administrativos; desempenho e comprometimento discentes; entre outros. Esta avaliação é importante para podermos inferir sobre o comprometimento da instituição na melhoria das condições de oferta e manutenção de um curso, com ela será possível comparar entre dois anos consecutivos, quais foram as mudanças efetivas que houve nos itens mencionados nos questionários. Será utilizado um indicador de qualidade para cada ponto mencionado nos questionários, o indicador será calculado pela razão entre a "condição atual" do item em análise pela "condição desejada", sendo que os resultados irão variar de zero (pior condição) até um (01) condição ideal para o curso.

Ainda se referindo ao processo de avaliação interna, é necessário destacar o importante papel da CPA do IF Sudeste MG, essa comissão foi instituída pela Portaria-R nº 120/2010, de 8 de março de 2010, e constitui-se num órgão responsável pela coordenação, articulação do processo de auto-avaliação do IF Sudeste MG e disponibilização de informações. A realização de avaliação contínua pela CPA irá fornecer informações úteis que subsidiarão um gerenciamento mais amplo e aprimorado no cumprimento da missão institucional. A avaliação externa é um importante instrumento crítico e organizador das ações do Campus Avançado Bom Sucesso e do próprio Ministério da Educação (MEC).



Essa avaliação está vinculada ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) do MEC, o qual é regulado pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. A avaliação externa será composta por dois mecanismos do MEC, a saber: o Exame Nacional de Avaliação dos Estudantes - ENADE, previsto pelo SINAES e a avaliação in loco pelos especialistas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

De acordo com o Art. 43 do RAG (2016) do IF Sudeste MG, o Instituto registrará e expedirá seus diplomas em consonância com o § 3º do art.2º da Lei nº. 11.892/2008, aos que concluírem todas as exigências curriculares do curso. Os diplomas serão emitidos pelo Campus Avançado Bom Sucesso, já o registro dos diplomas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental será realizado pela Pró-Reitoria de Ensino, de acordo com o Art. 7 do Regulamento de Emissão e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. O prazo para a confecção do diploma será de 90 (Art. 10, Cap. VI).



11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/mg/bom-sucesso/panorama>>. Acesso em: Maio. 2017.

_____, Resolução CNE/CEB nº 05/1997. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>.

FREITAS, W. R. S.; JABBOUR, C. J. C.; GOMES, A. F. Gestão Ambiental: um novo desafio para os profissionais de recursos humanos? Revista Cesumar - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. v.16, n.1, jan/jun., p.29-47, 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama das cidades brasileiras de acordo com o censo demográfico. 2010. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/mg/bom-sucesso/panorama>>. Acesso em: Abril. 2017.

MORGADO, R. P.; GEROTO, C. G.; RAMALHO, A. C. G. Avaliação do curso e da situação profissional e acadêmica dos egressos da gestão ambiental da ESALQ/USP. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 27, julho a dezembro, p. 69-83, 2011.

OLIVEIRA, O. J.; SERRA, J. R. Benefícios e dificuldades da gestão ambiental com base na ISO 14001 em empresas industriais de São Paulo. Produção, v. 20, n. 3, jul./set. 2010, p. 429-438 doi: 10.1590/S0103-65132010005000013

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SCORSOLINI-COMIN, F. Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem ações educacionais ofertadas a distância. Temas psicol. vol.21 nº. 2, Ribeirão Preto, dez. 2013.

Acessibilidade/Deficiência:

_____, Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>

_____, Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm



_____, Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>

_____, Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

_____, Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

_____, Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm

_____, NT nº 385/2013/CGLNRS/SERES/MEC, de 21 de junho de 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/Henrique/Desktop/nota%20tecnica 385 2013 acessibilidade.pdf](file:///C:/Users/Henrique/Desktop/nota%20tecnica%20385%202013%20acessibilidade.pdf)

_____, Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do SINAES. Brasília 2013. Disponível em: http://www.ampesc.org.br/_arquivos/download/1382550379.pdf

_____, Texto orientador para a audiência pública sobre Educação a Distância. Brasília – DF Outubro de 2014. Disponível em: <http://www.crub.org.br/wp-content/uploads/2014/10/Texto-referencia-ead-cne.pdf>

Formação Docente/licenciaturas:

_____, Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6755.htm

_____, Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192

_____, Parecer CNE/CP nº2, de junho de 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17625-parecer-cne-cp-2-2015-aprovado-9-junho-2015&category_slug=junho-2015-pdf&Itemid=30192

NDE:

_____, Parecer CONAES Nº 4, de 17 de junho de 2010. Sobre o NDE. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6884-



[parecer-conae-nde4-2010&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192)

_____, Resolução CONAES N° 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o NDE. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

Organização Curricular:

_____, Parecer CNE/CES nº 575/2001. Consulta sobre carga horária de cursos superiores. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces575_01.pdf

_____, Parecer CNE/CES nº 436/2001. Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0436.pdf>

_____, Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>

_____, Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

_____, Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf

_____, Parecer CNE/CES Nº 239/2008. Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces239_08.pdf

_____, Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13029-catalogo-nacional-cursos-superiores-tecnologia-2010-290413-pdf&category_slug=abril-2013-pdf&Itemid=30192

_____, Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. Brasília, Abril de 2010. Disponível em: <http://www.castelobranco.br/site/arquivos/pdf/Referenciais-Curriculares-Nacionais-v-2010-04-29.pdf>

_____, Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12605.htm

_____, Resolução CEPE nº 19, de 03 de outubro de 2012. Regulamento de Atividades Complementares do IF Sudeste MG. Disponível em: http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20Atividades%20Complementares%20vers%C3%A3o%20Outubro%202012_0.pdf

_____, Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. 2014. Disponível em: <http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>



_____, Regulamento Acadêmico da Graduação do IF Sudeste MG. Juiz de Fora 2012. Disponível em: http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAG%20-%20atualizado%20em%2011-11-recredenciamento%20-%20publicar_0.pdf

Temas obrigatórios no currículo:

_____, Lei n 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

_____, Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

_____, Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

_____, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____, Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____, Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/public/arquivos/legislacoes/Port-Normativa-021-2013-08-28.pdf>



12. ANEXOS

ANEXO I.i



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO



OFÍCIO/DIREÇÃO GERAL/Nº19/2017

Em 11 de Abril de 2017

Ao
Sr. Silmar Francisco dos Santos

Com os meus cordiais cumprimentos, venho através deste pedir a sua opinião a respeito da oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental pelo IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso. No caso da implantação do referido curso, de forma sucinta, por obséquio mencionar os principais benefícios para a cidade de Bom Sucesso e região.

Atenciosamente


Pedro Henrique de Oliveira e Silva
Mat. Siape: 1758559
Diretor Substituto
Port. nº 584 de 08/07/2014 - D.O.U. 11/07/2014
Diretor Geral Substituto - SIAPE 175859
Port. nº 584 de 08/07/2014 – D.O.U. 11/07/2014
IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso

*Recebi 12/04/17
Somachado*



ANEXO I.ii

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM SUCESSO

Pça. Benedito Valadares , 51 – Cep. 37.220-000
Telefax: (35) 3841-1900 – Pabx (35) 3841-1207
Email: admbs@bomsucesso.mg.gov.br

Resposta do Ofício/Direção geral/N°19/2017

Em 24 de Abril de 2017

Instituto Federal Sudeste de Minas Gerias

Campus Avançado de Bom Sucesso

Com o assunto sustentabilidade em alta é comum a preocupação com o meio ambiente e maior fiscalização dos órgãos públicos sobre indústrias e outras empresas que possam agredir o planeta. Diante disso, o curso de Gestão Ambiental tornou-se procurado em universidades de todo o país. O aluno no mercado de trabalho e sua proposta pedagógica visa formar contextos não só operacionais, mas também estratégicos. O curso busca desenvolver no profissional a capacidade de inovar por meio de abordagens mais criativas, promovendo atividades que desenvolvam uma postura empreendedora e estratégica. Contribui para a formação de um profissional com maior consciência ambiental, desperta o olhar crítico sobre as políticas públicas ambientais, promove o trabalho em grupo e a inter-relação dos profissionais com os diversos segmentos da sociedade e estimula a percepção abrangente e crítica da problemática ambiental, incentivando a investigação científica e a descoberta de novos conhecimentos. Acredito que o curso é uma área nova que vem ganhando espaço nas instituições públicas e privadas.

Para nossa cidade e região a medida que a sociedade vai se conscientizando da necessidade de se preservar o meio ambiente, a opinião pública começa a pressionar o meio empresarial a buscar meios de desenvolver suas atividades econômicas de maneira mais racional.

É importante para geração de empregos e conscientização, formação de multiplicadores de ideias.

Silmar Francisco dos Santos

Secretário Municipal da Educação e Cultura .

Silmar Francisco dos Santos
Secretário Municipal de Educação
e Cultura



ANEXO I.iii



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO



OFICIO/DIREÇÃO GERAL/Nº23/2017

Em 11 de Abril de 2017

A
Sra. Marlene Rodrigues

Com os meus cordiais cumprimentos, venho através deste pedir a sua opinião a respeito da oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental pelo IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso. No caso da implantação do referido curso, de forma sucinta, por obséquio mencionar os principais benefícios para a cidade de Bom Sucesso e região.

Atenciosamente

Pedro Henrique de O. e Silva
Mat. SIAPE: 1758559
Diretor Substituto
Port. nº 584 de 08/07/2014 - D.O.U. 11/07/2014

Pedro Henrique de Oliveira e Silva
Diretor Geral Substituto - SIAPE 175859
Port. nº 584 de 08/07/2014 - D.O.U. 11/07/2014
IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso

Recebido em 19/04/17
M. Vasconcelos



ANEXO I.iv

ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO CARLOS DE CARVALHO

TIPOLOGIA: P.0.3.5. B2
PRAÇA SÃO JOSÉ, 359 – BOM SUCESSO – MG
3841-1203.

CÓDIGO- 31 133728
TELEFONE: (35)

OFÍCIO :Nº13/2017
ASSUNTO: Resposta ofício/direção/nº23/2017

Bom Sucesso 24 de abril de 2017

Prezado senhor

Com cordiais cumprimentos , venho através deste opinar a respeito da oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Acredito que a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental será de grande importância para Bom Sucesso, uma vez que, muitas pessoas do Município precisam deslocarem para outra cidade para fazerem um Curso Superior. Ressalto ainda a importância do Curso para momento atual do planeta, pois através dele serão inseridas no Mercado de Trabalho pessoas, que possam planejar, gerenciar e executar as atividades de diagnóstico, proposição de medidas corretivas e preventivas – recuperação de áreas degradadas, acompanhamento , monitoramento da qualidade ambiental, e análise de impacto ambiental. Além de Inserir também no mercado de trabalho pessoas capazes de elaborar e implantar políticas e programas de educação ambiental, contribuindo assim para, a melhoria da qualidade de vida e a preservação da natureza.

Sendo só para momento, agradeço a importância da minha opinião para este instituto.

Atenciosamente

Marlene Rodrigues Silva Ferreira

Marlene Rodrigues Silva Ferreira
Diretor - Masp 885041 - 2
Telefone: 35 31-12-1015

Exmo senhor
Pedro Henrique de Oliveirae Silva
Diretor Substituto do IF Sudeste MG campus Avançado Bom Sucesso



ANEXO I.v



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO



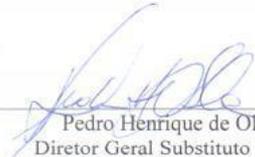
OFÍCIO/DIREÇÃO GERAL/Nº20/2017

Em 11 de Abril de 2017

Ao
Sr. Reinaldo Alberto Ferreira

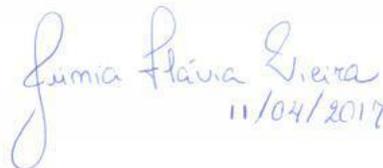
Com os meus cordiais cumprimentos, venho através deste pedir a sua opinião a respeito da oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental pelo IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso. No caso da implantação do referido curso, de forma sucinta, por obséquio mencionar os principais benefícios para a cidade de Bom Sucesso e região.

Atenciosamente


Pedro Henrique de Oliveira e Silva
Diretor Geral Substituto - SIAPE 175859
Port. nº 584 de 08/07/2014 – D.O.U. 11/07/2014
IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso

Pedro Henrique de O. e Silva
Mat. SIAPE: 1758559
Diretor Substituto
Port. nº 584 de 08/07/2014 - D.O.U. 11/07/2014

Recebido


Júlia Flávia Vieira
11/04/2017



ANEXO I.vi



COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DE LEITE DO MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO LTDA.
CNPJ 08.112.721/0001-03 - Inscrição Estadual 001.009.966-0024

Bom Sucesso, 24 de abril de 2017

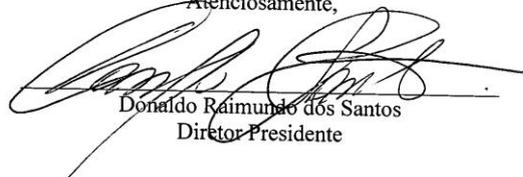
Assunto: **Resposta ao Ofício nº 20/2017**

Por meio deste e em resposta, cumprimentamos a todo o corpo desta renomada instituição em nome de sua Diretoria, bem como esclarecemos que a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental seria de grande valia para esta Cooperativa Agrícola bem como para a sociedade.

Por tratar-se de um município subsidiado pela economia agrícola e que diretamente está ligado ao meio ambiente, a presença de profissionais capacitados em nosso meio, atuando no sentido de combater os impactos socioambientais nos meios urbano, rural e natural e melhorando o desempenho ecológico das diferentes atividades humanas seria de grande valia.

Nossa torcida é para que este projeto se concretize o mais rápido possível, pois seus impactos serão grandiosos para nosso município e região.

Atenciosamente,


Donald Raimundo dos Santos
Diretor Presidente

Telefone: (35) 3841-1858 / e-mail: coopersucesso@bol.com.br
Rua C, nº 271 - Bairro Aparecida - CEP: 37.220-000 - Bom Sucesso - MG



ANEXO I.vii



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO



OFICIO/DIREÇÃO GERAL/Nº22/2017

Em 11 de Abril de 2017

Ao
Sr. Sebastião Marcos Caetano

Com os meus cordiais cumprimentos, venho através deste pedir a sua opinião a respeito da oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental pelo IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso. No caso da implantação do referido curso, de forma sucinta, por obséquio mencionar os principais benefícios para a cidade de Bom Sucesso e região.

Atenciosamente

Pedro Henrique de O. e Silva
Mat. SIAPE: 1758559
Diretor Substituto
Port. n.º 584 de 08/07/2014 - D.O.U. 11/07/2014

Pedro Henrique de Oliveira e Silva
Diretor Geral Substituto - SIAPE 175859
Port. n.º 584 de 08/07/2014 – D.O.U. 11/07/2014
IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso

*Recabi 12/04/17
Jomachado.*

ANEXO I.viii



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM SUCESSO

Pça. Benedito Valadares, 51 – 37220-000 – Bom Sucesso – MG

Tele fax: (35) 3841-1333 – Pabx: (35) 3841-1207

E-mail: contabilidade@bomsucesso.mg.gov.br

Ao
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais
Campus Avançado de Bom Sucesso.

Ex.mo Sr.
Pedro Henrique de Oliveira e Silva
Diretor Geral Substituto

Em resposta ao Ofício nº 22/2017, venho por meio deste, manifestar a nossa satisfação em saber da possibilidade da implantação do referido curso, Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental pelo IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso.

Quanto a nossa opinião, digo nossa, por estar falando em nome da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e porque não dizer, com propriedade, por grande parte da administração municipal, que minha ou nossa opinião e de que isso não fique só nas possibilidades mas sim nas realizações.

Os benefícios para a cidade em si são inúmeros, com benefícios diretos para o comércio, a prestação de serviço, a facilidade de acesso dos munícipes ao curso de nível superior, a relevância do serviço em relação a região, o que qualificará ainda mais a cidade tendo em vista que Bom Sucesso é sede de Comarca.

As expectativas são grandes, ainda mais por se tratar de Curso na área Ambiental, que sem sombra de dúvidas, será o tema principal dos próximos tempos, e com razão, visto que as transformações ambientais estão colocando a vida em estado de risco.

Quanto a nós Secretaria do Meio Ambiente, cabe-nos a obrigação de acolher a idéia, nos colocarmos como parceiros, e no mínimo sermos incentivadores da idéia, do projeto, da implantação.

Esta é não só a minha, mas a posição de muitos dentro da Administração e compartilhada por muitos da sociedade, portanto, conte com nosso apoio, dentro daquilo que for possível, enquanto secretaria ou até mesmo no pessoal, para a realização desta proposta.

Espero por fim, ter correspondido a expectativa da correspondência, e me colocando ao seu dispor, com votos de estima e considerações.

Atenciosamente,


Sebastião Marcos Caetano
Secretario Interino – Meio Ambiente



ANEXO I.ix

Aqui é apresentado o resultado de uma pesquisa realizada com os alunos dos cursos técnicos do IF Sudeste MG, bem como com os alunos que estão cursando o terceiro ano do ensino médio nas escolas estaduais do município. Ou seja, a pesquisa foi realizada não apenas com os alunos do IF, e sim com todos os estudantes do município que estariam aptos a prestarem um processo seletivo. Foram realizadas três perguntas aos alunos, em forma de questionário.

A pesquisa se deu da seguinte forma: antes da aplicação do referido questionário os alunos eram esclarecidos acerca de alguns pontos como: o que é um eixo tecnológico e quais as características dos eixos apresentados como opções, do que se trata um curso de tecnologia e as características dos cursos apresentados como opções, bem como todas suas particularidades. Merece destaque o fato de que as pessoas que responderam aos questionários, tiveram um espaço para colocar também outras opções que não haviam sido contempladas na pesquisa.

Outro ponto importante é que, os cursos e eixos tecnológicos da pesquisa foram selecionados pelo NDE por meio de uma pesquisa dos APL's da região, matriz econômica do município, características socioambientais, bem como pela formação acadêmica dos corpo docente deste campus do IF.

Todos os questionários que foram respondidos pelos entrevistados e estão de posse da coordenação do curso para qualquer esclarecimento adicional. As perguntas realizadas foram as seguintes:

- 1) Pergunta nº 1 - Qual o principal eixo tecnológico que você julga importante para o desenvolvimento socioeconômico do município? Foram apresentadas 3 opções de eixo tecnológico para a escolha do entrevistado. Os resultados podem ser visualizados na Figura 1.
- 2) Pergunta nº 2 - Qual o principal curso de tecnologia você julga importante para o desenvolvimento socioeconômico do município? Foram apresentadas 3 opções de curso para a escolha do entrevistado. Os resultados podem ser visualizados na Figura 2.
- 3) Pergunta nº 3 – Para qual o curso de tecnologia você concorreria em um processo seletivo no Campus Avançado Bom Sucesso? Foram apresentadas as mesmas 3 opções de curso da pergunta nº 2. Os resultados podem ser visualizados na Figura 3.



ANEXO I.ix (Continuação)

Conforme é apresentado na Figuras 1, pode-se observar que o eixo tecnológico “Ambiente e Saúde” foi o mais votado pelos respondentes, acompanhado do eixo “Recursos Naturais” com 23% de aceitação, e por último o eixo de “Informação e Comunicação”, com uma aceitação de apenas 11%. Sem dúvida alguma, merece destaque a percentagem de 66% de aprovação para o eixo “Ambiente e Saúde”, do qual faz parte o curso de tecnologia em gestão ambiental fruto desta proposta. Este resultado pode ser explicado em partes pelas características socioeconômicas do município que foram apresentadas no item 2 deste projeto.

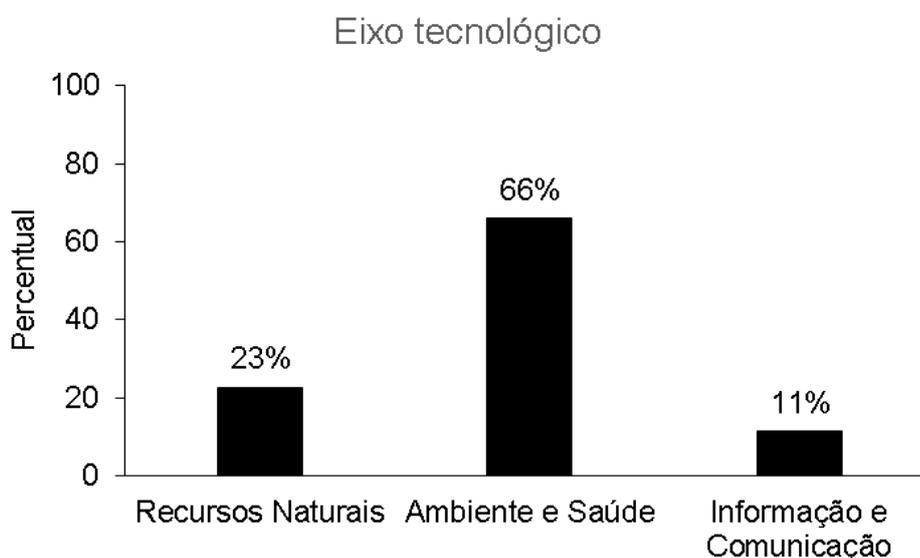


Figura 1: Resultado da escolha do Eixo Tecnológico para o município.

Na Figura 2 é apresentado a compilação dos resultados referentes aos cursos de tecnologia que poderiam atender aos APL's da região onde se localiza o Campus Avançado Bom Sucesso. Coincidentemente, os mesmos 66% dos entrevistados reconhecem o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental como preponderante para o desenvolvimento de Bom Sucesso e região. Fica evidente que, as justificativas apresentadas no item 2 desta proposta estão de acordo com a opinião dos entrevistados. Em segundo lugar na escola popular destaca-se o curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, com 30% de aceitação, e por último o curso de Tecnologia em Agroecologia com apenas 5% aceitação.



ANEXO I.ix (Continuação)

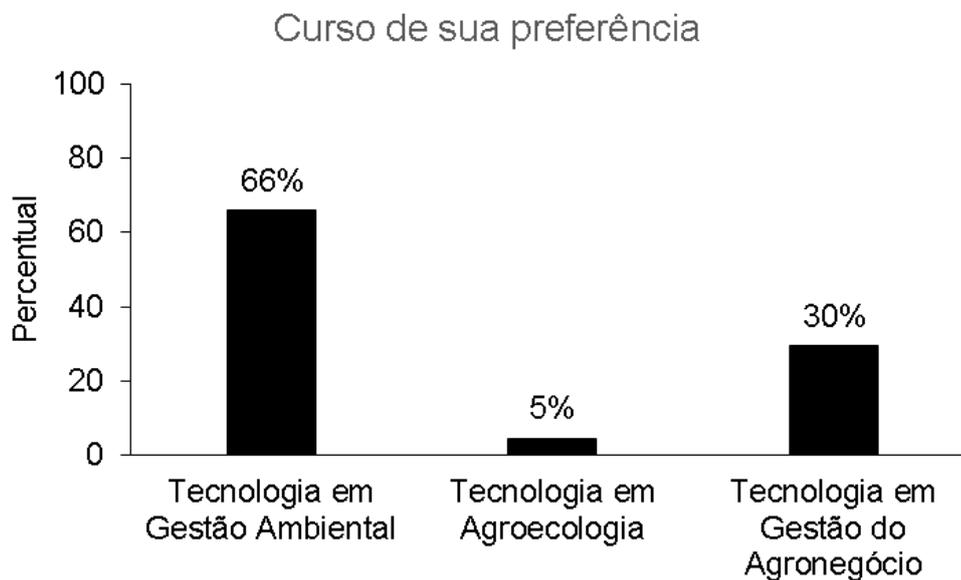


Figura 2: Resultado da escolha do Curso de Tecnologia para o município.

Por fim é apresentada a Figura 3, onde são apresentados os percentuais de interessados em realizar processo seletivo no Campus Avançado Bom Sucesso para cursos de Tecnologia. Os resultados são bastante esclarecedores, a grande maioria, quase 90% dos entrevistados disseram que participariam para um processo seletivo para o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

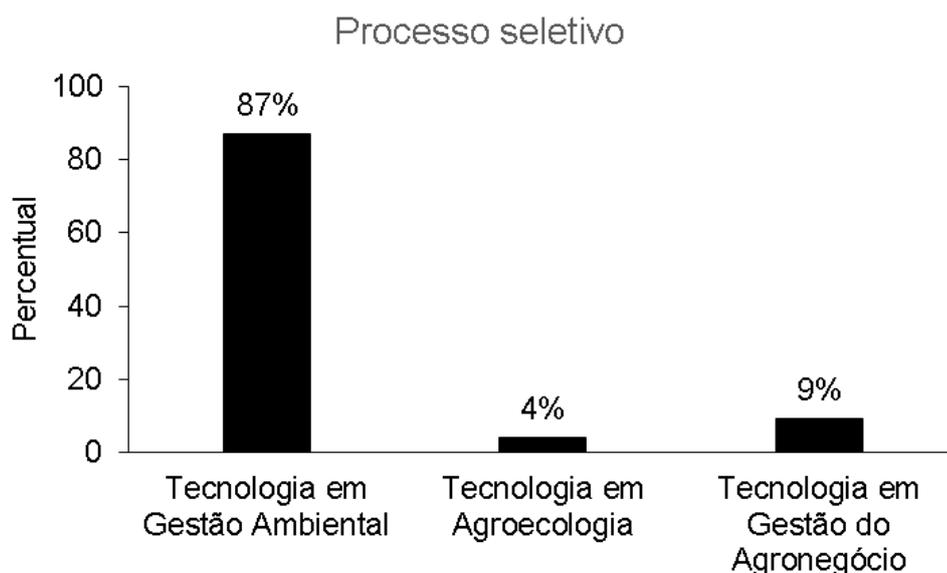


Figura 3: Percentual de interesse no processo seletivo.



ANEXO II

ATA DE REUNIÃO

Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em
Gestão Ambiental do IF Sudeste MG-Campus Avançado Bom Sucesso.

Aos 4 de abril de 2017, a partir das 14:30 hs, reuniram-se na sala de professores do IF Sudeste MG-Campus Avançado Bom Sucesso, os membros do NDE do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, nomeados pela Portaria nº 270, de 17 de março de 2017, para tratar da escolha dos membros para compor o Colegiado do referido curso. Registraram-se a presença dos membros: Prof. Dr. José Alves Junqueira Júnior – Coordenador do NDE; Prof. Pós Dr. Oswaldo Guimarães Filho - Vice Coordenador do NDE; Prof.^a Pós Dr^a Danielle Pereira Baliza – Membro do NDE e Prof. MSc. Hernando José Rocha Franco – Membro do NDE. Registrou-se também a ausência do Prof. MSc. Maurílio Nelson Martins Teixeira, membro do NDE. A reunião foi coordenada pelo Prof. Dr. José Alves Junqueira Júnior. Ficou decidido pelos presentes que o colegiado do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental será composto pelos seguintes docentes (De acordo com RAG do IF Sudeste MG, 2016).

- Prof. Dr. José Alves Junqueira Júnior – Coordenador do Curso
- Prof. Pós Dr. Oswaldo Guimarães Filho – Vice Coordenador do Curso.
- Prof.^a Pós Dr^a. Danielle Pereira Baliza – Membro.
- Prof. MSc. Maurílio Nelson Martins Teixeira– Membro.
- Prof. MSc. Hernando José Rocha Franco– Membro.
- Prof. MSc. Daniel Augusto de Oliveira– Membro.
- Prof. MSc. Grazyani Thiago Fonseca – Suplente.

Não havendo mais nada a ser discutido, as 15:30, o Prof. Junqueira encerrou a reunião, lavrou a ATA que segue assinada pelos presentes.

José Alves Junqueira Junior

Danielle Pereira Baliza

Oswaldo Guimarães Filho

Maurílio Nelson Martins Teixeira

Hernando José Rocha Franco

ANEXO III



IF SUDESTE MG – REITORIA
Rua Luz Interior, 360 - Bairro Santa Luzia - 36.030-776 - Juiz de Fora/MG
e-mail: gabinete@ifsudestemg.edu.br

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



PORTARIA-R Nº 270/2017, DE 17 DE MARÇO DE 2017

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto Presidencial de 24.04.2013, publicado no Diário Oficial da União, Edição nº 79, de 25.04.2013, Seção 2, página, e, ainda,

Considerando o Memorando Eletrônico nº 016/2017/IF Sudeste MG – BSCCAMPUS, de 16.03.2017, Identificador 201709953,

RESOLVE:

Art. 1º- **DESIGNAR** os servidores abaixo relacionados para comporem o NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) do IF Sudeste MG - *campus* avançado Bom Sucesso, conforme a seguir:

I) Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

<i>Servidor</i>	<i>Slape</i>	<i>Representatividade</i>
Pedro Henrique de Oliveira e Silva	1758559	Coordenador
Grazianny Thlago Fonseca	1966904	Vice Coordenador
Wilker Rodrigues de Almeida	1847521	Membro
Hernando José Rocha Franco	1962178	Membro
Daniel Augusto de Oliveira	2278054	Membro

II) Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

<i>Servidor</i>	<i>Slape</i>	<i>Representatividade</i>
José Alves Junqueira Junior	1550608	Coordenador
Oswaldo Guimarães Filho	1095841	Vice Coordenador
Danielle Pereira Baliza	1953999	Membro
Maurílio Nelson Martins Teixeira	1279629	Membro
Hernando José Rocha Franco	1962178	Membro


Paulo Rogério Araújo Guimarães
Reitor – IF Sudeste MG

Paulo Rogério Araújo Guimarães
Reitor - IF Sudeste MG